Anno 83

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 55

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1907

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Conselho de fazenda

Rio, 7

O conselho de fazenda deu provimento ao recurso arbitral interposto pela firma Miranda Sousa & C., contra a classificação feita na alfandega dahi ao papel importado pela referida firma e negou provimento ao interposto por Francisco Lauria contra a classificação de bolsas.

General Julio Rocca

Rio, 7

Chegaram hontem a esta cidade, vindos de Buenos Aires, os srs. Julio Piquet, Cesar Mouress e Modesto San Juan, jornalistas portenhos.

A serviço dos seus jornaes, os illustres argentinos vêm assistir ás festas de recepção do general Julio Rocca.

Rio, 7

Deve chegar aqui, amanhan, a familia do general Julio Rocca.

Rio, 7

Causaram magnifica impressão as noticias dahi transmittidas relatando a chegada do general Julio Rocca, ex-presidente da Republica Argentina, a quem o governo e o povo de Pernambuco hospedaram por algumas horas, fazendo-lhe demonstrações de alto e merecido apreço.

Os jornaes vespertinos *A Noticia* e a *Tribuna* publicam telegrammas completos das festas que ahi se effectuaram desde a entrada até a saida do *Araguaya*, em que viaja o estadista argentino.

Rio, 7

Os graves successos duraram até a madrugada de hoje, quando chegou o 24º batalhão de infantaria mandado daqui por determinação do governo.

A população de Nitheroy está alarmada, por motivo de taes successos que, segundo está verificado, não têm outro caracter além do despeito e rixas reinantes entre praças da policia e do exercito.

Rio, 7

Foram recolhidos á fortaleza de Santa Cruz 45 praças que tomaram parte hontem na insubordinação de Nitheroy.

Para a referida cidade, afim de tomar varias providencias, acaba de seguir o general Dantas Barreto, a cuja brigada pertence o 38.º de infantaria.

Rio, 7

As ultimas noticias dizem que durante o dia a cidade se conservou em absoluta calma, estando já restabelecida a ordem.

As autoridades civis de acôrdo com o ministro da guerra providenciam com a maxima energia afim de evitar a reproducção dos alludidos successos.

Planta approvada

Rio, 7

O dr. Miguel Calmon, ministro da industria, approvou a planta para a construcção de um desvio na estação de Agua Vermelha na secção Sul de Pernambuco da *Great Western*.

Indulto

Rio, 7

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, indultará hoje 150 academicos de medicina da Faculdade de Porto-Alegre, ultimamente suspensos pela congregação da mesma faculdade.

D. Amalia de Freitas

Rio, 7

Foi muito concorrido o enterro de d. Amalia Coelho de Freitas, progenitora do desembargador Freitas Henriques, da Relação de Pernambuco.

Grandes conflictos

Rio, 7

Hontem, á noite, occorreram grandes conflictos entre praças de policia e soldados do 38º batalhão de infantaria do exercito destacados em Nitheroy.

No tiroteio havido caiu morto um policial, ficando varias praças feridas.

Pouco depois os soldados do 38º, em completa rebeldia, sairam á rua, armados de carabinas e metralhadoras e foram atacar as guardas do quartel de policia. Estas entrincheiradas, resistiram ao ataque das praças do exercito.

Bispo de Cuyabá

Rio, 7

O bispo de Cuyabá partiu hoje da Bahia para a Europa.

Monsenhor Ravona

Rio, 7

O dr. Affonso Penna, presidente da Republica, receberá no proximo sabbado as credenciaes do nuncio da Santa Sé junto ao nosso governo, monsenhor Alexandre Ravona.

Reforma

Rio, 7

Vae solicitar sua reforma o capitão de mar e guerra Oliveira Freitas.

Accrescimo de vencimentos

Rio, 7

O governo concedeu accrescimo de vencimentos ao lente da Faculdade de direito dahi, dr. João Vieira de Araujo.

Renda alfandegaria

Rio, 7

Sabe-se que até agora o augmento das rendas das alfandegas em fevereiro elevou-se a 9.000:000$000.

Falsificadores de apolices

Rio, 7

O juiz criminal decretou a prisão preventiva de cinco individuos que falsificaram apolices municipaes.

A peste

Rio, 7

Augmenta a peste bubonica.

O Acre

Rio, 7

A renda do Acre attingiu no anno passado a 9.167:000$000.

A referida renda estava calculada em 7.500:000$000.

Caça-torpedeiro Tupy

Rio, 7

O caça-torpedeiro *Tupy* partiu hontem de Montevidéo para esta cidade.

Cambio

Rio, 7.

O cambio fechou hoje a 15 11/32.

EXTERIOR

Dr. Serzedello Corrêa

Lisboa, 7

O dr. Serzedello Corrêa visitou diversos jornaes portuguezes, sendo recebido com muita distincção.

D. Carlos, em palestra com o illustre parlamentar, disse que deseja fazer uma visita ao Brasil

Rei da Saxonia

Lisboa, 7

Chegou a esta capital Frederico Augusto, rei da Saxonia.

Estiveram presentes ao desembarque os membros da familia real portugueza, o ministerio e outros representantes do mundo official.

Lisboa, 7

Partiu para Vigo o rei da Saxonia.

Navios de guerra

Nova-York, 7

De ordem do governo dos Estados Unidos vão seguir para a America central varios navios de guerra norte-americanos.

Na America central

Nova-York, 7

Consta que as republicas de S. Salvador, Guatemala e Costa Rica se alliarão contra a Nicaragua.

Enfermo

Roma, 7

O ministro das finanças está gravemente enfermo.

Fallecimento

Roma, 7

Falleceu o ministro da justiça Nicolau Galfo.

Crise commercial

Santiago, 7

Ha grande crise no commercio chileno. O cambio tem baixado muito.

Tremores de terra

Santiago, 7

Sentiram-se 9 tremores de terra em Valparaiso.

Politica uruguaya

Montevidéo, 7

O sr. Willeman, novo presidente do Uruguay, ainda não organizou o gabinete, occupando apenas o general Vasques o cargo de ministro da guerra.

Temporal

Mntevidéo, 7

Caiu grande temporal nesta cidade.

O telegrapho terrestre está interrompido.

A visita do general Rocca

Buenos-Aires, 7

La Prensa volta a occupar-se da visita do general Julio Rocca ao Brasil, incitando o governo e o povo da Argentina a não adherirem ás homenagens que vão ser prestadas pelo povo brasileiro áquelle general.

Buenos Aires, 7

Partirá para o Rio de Janeiro, onde deverá assistir ás festas *roquinas*, o encarregado dos negocios da Republica Argentina.

Politica argentina

Buenos Aires, 7

Nota-se grande agitação em Mendoza.

Acaba de assumir o governo o sr. Saenz Penna.

Ministro argentino

Buenos-Aires, 7

Vae ser nomeado ministro plenipotenciario em Roma o dr. Henrique Moreno, que estava em disponibilidade.

Temporaes

Buenos Aires, 7

Repetem-se os temporaes, agora mais violentos.

REPORTAGEM

HOJE

Actos religiosos—Effectuam-se:

procissão do Bom-Jesus dos Martyrios, 4 horas da tarde, egreja dos Martyrios á rua de Hortas;

sermão quaresmal, 5 horas, matriz de S. José, pelo vigario Augusto Silva;

tambem haverá na Santa Cruz, 7 horas da noite, achando-se incumbido o monsenhor Lopes.

Malas—Expedem-se:

Nova York e escalas, vapor nacional *Goyaz*;

Ceará e Pará, paquete nacional *Jaguaribe*.

Leilões—Estão annunciados:

AGENTE VERNET, 11 horas, rua barão da Victoria, entrada pelo bêco do Cajú, n. 42, 1.º andar, moveis;

AGENTE TITO PINTO, 1/2 dia, rua Bom Jesus n. 61, fazendas avariadas.

Publicações a pedido—Inserimos:

Companhia de tecidos paulista — Declara estar á disposição dos accionistas a copia dos balanços, relação nominal e lista das transferencias de acções relativas ao anno de 1906;

A um miseravel—José Pereira Martins;

Triumpho—Deodato Monteiro;

Companhia pernambucana de navegação—Convida os accionistas para a assembléa geral, a realizar-se no dia 12 do corrente ao meio dia, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas do anno de 1905.

×

GOVERNO ESTADUAL

O exm. sr. dr. secretario geral do Estado prorogou por 30 dias, em 6 do corrente, o prazo que foi marcado ao cidadão Antonio Caetano Tenorio, para legalizar o titulo de sua nomeação de 2.º supplente do juiz municipal de Quipapá.

×

Viajando a cavallo, de Limoeiro para a propriedade Fernando, foi o sr. Manuel Candido de Albuquerque victima de um grave accidente.

Ao apear-se do animal, para entender-se com um dos seus trabalhadores, succedeu cair-lhe uma pistola da cinta, disparar e feril-o na fronte esquerda.

Hontem teve conhecimento deste facto a chefatura de policia.

GENERAL D. JULIO ROCCA

Visita a Pernambuco.—Homenagem do Estado.—O desembarque.—Na capitania do porto.—Passeio pelo Recife e arrabaldes.—No palacio do governo.—O almoço.—Saudações affectuosas.—Impressões da terra.—Telegrammas de cumprimentos.—Volta para bordo.—O ARAGUAYA rumo do sul.—Bôa viagem.

Pernambuco recebeu hontem a honrosa visita do eminente estadista argentino general d. Julio Rocca.

S. exc. foi acolhido com affecto e estima pelas altas autoridades do Estado e pelo povo pernambucano, que souberam prestar merecida homenagem ao grande amigo do Brasil.

Damos abaixo minuciosa descripção da passagem de s. exc. pela nossa terra.

A BORDO.—OS PRIMEIROS CUMPRIMENTOS.—AS HOMENAGENS DO ESTADO.—O REPRESENTANTE DO BARÃO DO RIO BRANCO.—O DIARIO.

Antes de 5 da manhan bordejava no lamarão o *Araguaya*, que fundeou quasi ás 6 horas.

A fortaleza do Brum salvou logo depois, em continencia ao notavel general argentino.

Immediatamente seguiram para bordo, em baleeira da policia maritima, puxada por um rebocador, embandeirado em arco, o dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral do Estado, o consul argentino sr. commendador Cunha Porto, o tenente coronel Peregrino de Faria, ajudante de ordens do sr. governador e o major Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque, chefe da policia maritima.

Em botes da capitania e do melhoramento do porto, igualmente se dirigiram para o transatlantico o major dr. Tasso Fragoso, que, por ordem do sr. barão do Rio Branco, viera ao Recife aguardar a passagem e ficar á disposição do sr. general Rocca, e o bacharelando José Carlos Bandeira, representante deste *Diario*.

Ali, pelo sr. desembargador Sigismundo, o dr. Elpidio Figueiredo saudou o estadista portenho e convidou-o a descer á terra para visitar a cidade e aceitar o almoço preparado em sua honra.

Em nome do sr. ministro do exterior, o dr. Tasso Fragoso apresentou ao sr. general as bôas vindas, desejando que o amigo tão illustre e delicado, que tanto se tem esforçado para que os povos das duas republicas visinhas troquem as mais sinceras provas de leal estima e trabalhem para seu reciproco engrandecimento.

Sentia grande satisfação em ter a honra de ser portador de votos tão respeitosos e tão affectivos do sr. barão do Rio Branco e almejava que o sr. d. Julio Rocca, ao retirar-se do nosso paiz, levasse do nosso povo a mesma impressão que a pessôa de s. exc. deixou no espirito dos nossos patricios quando visitou espontaneamente em 1899 a capital do nosso paiz.

Tambem pelo *Diario*, o bacharelando Bandeira apresentou a s. exc. as nossas felicitações.

Correspondendo ao convite do dr. Elpidio Figueiredo, o general Rocca dispôz-se a desembarcar.

Suas gentilissimas filhas, entretanto, não puderam vir á terra.

A ellas e a seu digno pae foram pelo sr. consul argentino offerecidas flôres em profusão, bellissimas rosas de varias qualidades, e cestas de fructas do Estado.

O sr. general Julio Rocca e os membros de sua comitiva, srs. drs. Raymundo Parravicini, seu secretario, dr. Speroni, professor da Faculdade de medicina de Buenos Aires, dr. Lopez Buchardo, advogado, e dr. Ignacio Gomez e mais o dr. Mendizabal, representante do governo do Mexico no Congresso de medicina em Montevidéo, todos apresentados pelo estadista portenho, aceitaram a conducção que lhes fôra offerecida.

Puxavam as lanchas os rebocadores *Olinda* e *Pernambuco*, salvando de novo a fortaleza ao transpôr a barra o sr. general Rocca.

Eram 7 1/2 horas quando se effectuou o desembarque, sendo os illustres hospedes recebidos pelos srs. governador do Estado, commandante interino do districto militar, prefeito do Recife, chefe de policia e outras autoridades, commissões do commercio e representantes de todas as classes.

O DESEMBARQUE.—NA CAPITANIA DO PORTO.—DISCURSOS DE SAUDAÇÕES.—TELEGRAMMA DO DR AFFONSO PENNA.

Ao pisar a terra pernambucana, na rampa do antigo Arsenal de marinha, foi o sr. general conduzido para a capitania do porto.

Servida uma taça de champagne, o capitão-tenente Rodrigues Porto proferiu a seguinte allocução:

« Exm. sr. governador do Estado, symbolo da lei e da justiça.

Meus senhores, grandezas das grandezas, povo.

Exm. sr. Julio Rocca, symbolo da gentileza.

Peço-vos venia para vos dirigir uma modesta saudação, porém, sincera, e, ao mesmo tempo peço-vos desculpa de não fazer essa saudação no idioma do vosso caro paiz.

Em meu nome proprio e da corporação a que me desvaneço de pertencer, ergo a taça, com orgulho e viva satisfação para saudar o insigne estadista argentino, que acaba, com a sua gentil visita, de honrar esta modesta terra. Quer no governo da grande Republica Platina, quer fóra desse governo, como simples cidadão, tendes dado exuberantes provas de affeição para com o povo visinho e amigo. O acolhimento carinhoso, de que sois merecedor, por parte da minha querida patria, assemelha-se ao coração juvenil, a essa immensa concha, onde se encontram sómente contentamentos, alegrias e sorrisos, onde não se conhece a dôr e nem tão pouco a magua, pequenino, é verdade, no seu organismo, mas, grande na sua gratidão e nos sentimentos que o contêm. Assim procedendo não faz mais do que corresponder a amabilidade do illustre e eminente hospede, que mais uma vez veiu confirmar a amisade que existe e existirá entre os dois povos.

Saudar-vos, eximio cidadão, e dar-vos as bôas vindas, nesta occasião, é confundir brasileiros e argentinos num povo só, devendo ter pharol o progresso e a civilização deste bello torrão—America meridional—e caminharem juntos, como irmãos, na estrada sacrosanta do ideal que é a estrada da paz e da harmonia.

Essa saudação, neste instante, atravessa a immensidade e penetra nas plagas amigas argentinas, pois, saudar-vos é o mesmo que saudar a vossa estremecida e sympathica patria.

Termino fazendo votos pela vossa preciosa saúde e engrandecimento deste gigante continente chamado—America.»

Agradecendo, respondeu o general Rocca affirmando ser verdadeiramente amigo do povo brasileiro, povo trabalhador, honrado e patriotico.

E' seu ardente desejo que entre a sua nação e o Brasil reine sempre muito affecto.

S. exc. terminou bebendo pela paz e harmonia do continente americano.

Foram muito applaudidos os dois oradores.

Nessa occasião, foi entregue ao sr. general um telegramma.

Era do dr. Affonso Penna, concebido nestes termos:

« Ao pisar v. exc. em terras do Brasil tenho a grata satisfação de apresentar v. exc. os meus cumprimentos de bôas vindas. — AFFONSO PENNA, presidente Republica».

CONTINENCIAS MILITARES. — O PRESTITO.—VISITA Á CIDADE

Em frente ao edificio do arsenal de marinha, onde tocavam as bandas de musica do 14.º batalhão do exercito e do 1.º corpo de policia, formava garbosamente o 34.º, sob o commando do tenente coronel Eduardo Silva.

Grande multidão popular ali estacionava, aguardando o sr. general Rocca.

Ao sair do edificio, tomou s. exc. o *landau* do Estado, formando extensa fila os demais carros, seguindo o prestito pelas ruas Bom Jesus e Marquez de Olinda, ponte do Recife, rua 1.º de Março, praça da Independencia, ruas Sigismundo Gonçalves e Barão da Victoria, ponte da Bôa-Vista, rua dr. Rosa e Silva, praça Maciel Pinheiro, rua do Aragão, pateo da Santa Cruz, rua Barão de S. Borja, Mondego, ruas Paysandú, Barão de Bemfica, praça João Alfredo, rua Real da Torre, avenida desembargador Sigismundo, ponte da Torre, ponte d'Uchôa, até Avenida dr. Malaquias, voltando por S. José do Manguinho, Entroncamento, parque Amorim, ruas Fernandes Vieira, deão Faria, Riachuelo, Aurora, ponte de Santa Isabel.

NO PALACIO DO GOVERNO.—TELEGRAMMAS PARA O RIO

Eram 10 horas pouco mais ou menos quando chegou á praça da Republica o sr. general Rocca, com a sua comitiva.

No saguão do palacio do governo tocavam as bandas de musica do 2.º corpo de policia, que á entrada de s. exc. fez ouvir o hymno argentino, e a do 14.º batalhão do exercito.

No landau do Estado que puxava o prestito, vinham o sr. general, o desembargador Sigismundo, o major dr. Tasso Fragoso e o tenente-coronel Peregrino de Faria.

Em outros carros, acompanhavam s. exc. o coronel Gavião e seu ajudante de ordens, o prefeito do Recife, o secretario geral do Estado, o dr. chefe de policia, o consul da Republica Argentina, commissões do Concelho municipal e da Associação commercial, senadores e deputados, academicos e jornalistas.

Dando entrada no salão encarnado, o sr. general ali se demorou em palestra affectuosa com o sr. governador e demais cavalheiros.

Recebendo nessa occasião um exemplar do *Diario de Pernambuco*, do dia, s. exc. dignou-se de ler o editorial do nosso redactor-chefe, trocando a respeito com os seus patricios e companheiros de viagens conceitos que nos foram muito lisonjeiros.

Em seguida s. exc. passou ao gabinete do sr. governador, afim de responder uns telegrammas que, ao saltar no Recife, recebêra do Rio e foram transmittidos pelo seu secretario.

Ao dr. Affonso Penna, presidente da Republica, assim se dirigiu o general Rocca:

« Ao tocar neste porto, antecipei-me a saudar v. exc. por intermedio do sr. ministro barão do Rio Branco e tenho, neste momento em que autoridades e povo de Pernambuco me acolhem com francas demonstrações de amizade, a satisfação de reiterar-lhe minhas saudações respeitosas. »

Ao dr. Tobias Monteiro, do *Jornal do Commercio*:

« Retribuo affectuosamente suas saudações vivamente impressionado pelas amistosas demonstrações com que sou acolhido ao pizar o solo generoso do Brasil. Com affecto do sempre dedicado amigo Julio Rocca. »

Approximando-se a hora da partida do vapor, foi servido

O ALMOÇO

offerecido a s. exc. pelo sr. governador Sigismundo, em nome do Estado.

Foi o seguinte o *menu*

ESTADO DE PERNAMBUCO

ALMOÇO

OFFERECIDO AO EXM. SR.

GENERAL D. JULIO ROCCA

MENU

HORS D'OEUVRE

Allereaux de Volaille à la Reine — VINS Porto Xerés

POISSON

Supreme de Sioba Sce. Ravigote—Sauterne

RELEVÉ

Filet de Bœuf à la Renaissance—Pontet canet.

ENTRÉE

Vol au vent à la Chevallière

LÉGUMES

Petits pois à la Crême

ROTIS

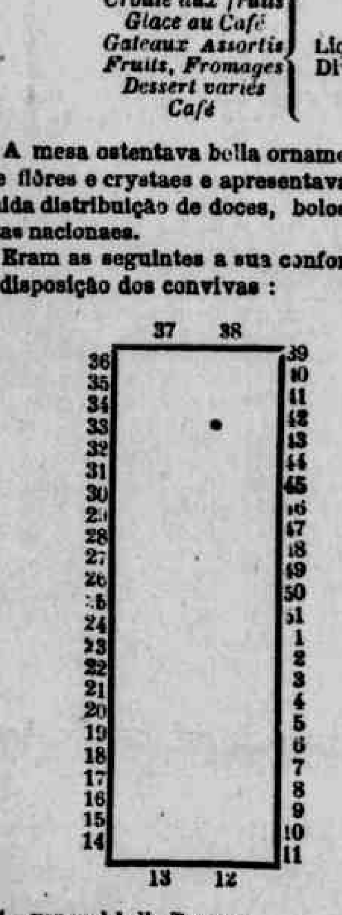
Dindonneau à la Broche—Pommard
Jambon d'York—Champagne
Salade de Laitue—Monopole

ENTREMETS

Croute aux fruits
Glace au Café
Gateaux Assortis
Fruits, Fromages
Dessert variés
Café
— Liqueurs Diverses

A mesa ostentava bella ornamentação de flôres e crystaes e apresentava escolhida distribuição de doces, bolos e fructas nacionaes.

Eram as seguintes a sua conformação e disposição dos convivas:



1—general Julio Rocca;
2—desembargador Sigismundo Gonçalves;
3—coronel Alberto Gavião;
4—dr. Ignacio Gomes;
5—dr. Mendizabal;
6—tenente-coronel Peregrino de Faria;
7—dr. Affonso Costa;
8—dr. Santos Moreira;
9—dr. João Pessôa;
10—dr. Joaquim Bandeira;
11—Euniciano Ribeiro (*A Provincia*);
12—dr. Philemon Albuquerque (*Jornal do Recife*);
13—dr. Raymundo Parravicini;
14—commendador Augusto Porto, (consul argentino);
15—coronel Ferreira Costa;
16—coronel Alfredo de Almeida;
17—coronel José Vicente;
18—dr. Herculano Bandeira;
19—tenente Mindello;
20—coronel Martins de Barros;
21—coronel Cornelio Padilha;
22—dr. Faria Neves;
23—Eduardo Lima Castro;
24—major dr. Tasso Fragoso;
25—dr. Estacio Coimbra;
26—dr. Pereira da Costa;
27—dr. Nobre de Lacerda;
28—dr. Arthur de Albuquerque;
29—dr. João Pontual;
30—dr. Annibal Freire;
31—coronel Silva Fragoso;
32—dr. Malaquias Gonçalves;
33—dr. Francisco Cabral;
34—dr. Martinho Garcez;
35—coronel Torquato Gonçalves;
36—dr. Domingos de Abreu;
37—coronel Francisco Boulitreau;
38—desembargador Teixeira de Sá;
39—academico Rosa e Silva Junior (*Diario de Pernambuco*).
40—coronel Souza Leão;
41—dr. Coêlho de Moraes;
42—desembargador Antonio Pedro;
43—dr. Francisco Correia;
44—dr. Lisbôa Coutinho;
45—dr. José de Godoy, (*Gazeta do Norte*);
46—dr. Lopez Buchardo;
47—dr. João Elysio;
48—dr. Speroni;
49—bacharelando José Carlos Bandeira;
50—dr. Elpidio Figueiredo;
51—dr. Antonio Pernambuco.

O serviço, confiado á casa Defrance, foi excellente, executado por doze criados trajando casaca.

OS BRINDES

A' sobremesa, servido champagne, levantou-se o sr. desembargador Sigismundo.

Disse s. exc. que ia levantar um brinde a um dos maiores vultos da America latina, ao eminente sr. general Julio Rocca, que nos honrava com a sua visita.

Grandes paizes, as nossas duas patrias eram das maiores potencias da America do sul, disse o sr. governador.

Amigos que somos, amigos pela natureza, sem que nenhum motivo haja para toldar essa amisade, ao povo do Brasil ella é carissima, tão cara que devemos sempre cultival-a e della dar testemunhos repetidos.

Quando s. exc. occupou a suprema magistratura de sua patria, distinguiu o Brasil com a sua visita, que se tornou notavel, e recebeu as mais justas e merecidas provas de apreço.

Retribuindo a gentileza, o presidente de nossa Republica foi ao Rio da Prata e ali encontrou acolhimento igualmente brilhante.

Devemos agora, como brasileiros, tributar a s. exc. o nosso reconhecimento.

Convido-vos, meus senhores, a saudar o general Julio Rocca, fazendo votos pela prosperidade de sua Patria, concluiu o desembargador Sigismundo, por entre vivos applausos.

— A banda do 2.º corpo, que fôra postada em uma das salas proximas ao salão do almoço, repetiu o hymno argentino, que todos ouviram de pé.

Sorridente e calmo, começou a falar o illustre estadista argentino:

— Agradeço vivamente as palavras do sr. governador a meu respeito.

O que s. exc. disse é a verdade.

Entre os nossos dois paizes não ha rivalidades, não existem competencias a separar-nos.

Houve um momento já em que agimos juntos para o restabelecimento da justiça.

Essa nossa amisade nunca se perturbou e nem ha motivo para isso.

Brindo a Pernambuco, á sua prosperidade, ao seu governador; brindo ao Brasil e a seu illustre presidente, certo e seguro da bôa amisade entre as nossas duas grandes Republicas.

Calorosos applausos explodiram, tocando a musica o hymno brasileiro, igualmente ouvido de pé.

Em nome da camara dos deputados, o dr. Faria Neves ainda saudou ao general Rocca, associando-se ás justas e merecidas homenagens ao valente trabalhador e grande amigo do Brasil.

Nos salões do palacio foram em seguida servidos café e licores.

VOLTA PARA BORDO

Seguramente ao meio dia, regressou para bordo o general Rocca.

S. exc. saiu do palacio á praça da Republica com o mesmo acompanhamento, seguindo os carros pela ponte Buarque de Macedo, rua do Apollo e praça Arthur Oscar.

Novamente ali estendido em linha, o 34.º prestou as devidas continencias.

Na rampa do extincto arsenal foram trocadas as despedidas, embarcando o sr. general para bordo do *Araguaya*, que se fez rumo do sul.

Ao valoroso soldado desejamos bôa viagem.

IMPRESSÕES DE PERNAMBUCO

Do eminente cidadão e de alguns de seus companheiros podemos colher escriptas algumas impressões da terra pernambucana.

Accedendo á solicitação do nosso representante, com a maxima gentileza deixaram elles as seguintes linhas:

Cuando Pernambuco tenga el puerto comado será una delicia para todos passageros descender a admirar su esplendida naturaleza.—ROCCA.

Impresion de un pueblo que trabaja, sin preocuparse de más armas que las que permitten arrancar riqueza á la tierra y asucares a sus canas.—L. BUCHARDO.

Guardaré entre mis mas gratos recuerdos las pocas horas que pasé en Pernambuco que fueron siempre suficientes para apreciar la esquisita amabilidad de estas autoridades, y de supoblacion.—RAYMUNDO PARRAVICIN.

La gentileza del pueblo de Pernambuco es tan alta como la de sus soberbias cocoteras, como aquella deja en el espirito de los que la visitan el placer de las cosas que se acercan al ciel.—DR. SPERONI.

NOTAS AVULSAS

O sr. general Rocca vestia, ao desembarcar, fraque de casemira azul, collete de fustão branco, em pequenos esquadros vermelhos, calça de côr escura e gravata de sêda branca.

S. exc., como os seus patricios e companheiros, trazia á lapella bellos exemplares de *Galheandra Dewoneiana* e *Catléa Aclandiæ*, que lhes haviam sido offerecidos, a bordo, pelo representante do *Diario*.

— Ao sr. general Rocca o nosso redactor chefe dr. Arthur Orlando mandou offerecer um volume do seu novo livro *Pan-americanismo*, que tão brilhante acolhimento conquistou.

— O *Jornal do Commercio*, do Rio, deve ter hontem recebido na integra o brinde do illustre argentino.

Seu correspondente nesta capital, coronel Sampaio Ferraz, mandou tachigraphal-o pelo sr. Alberto Falcão.

— Em conversa com o tenente-coronel Peregrino de Faria, o sr. general Rocca teceu francos elogios á banda de musica do 2.º corpo de policia, incumbindo de louval-a, em seu nome, o seu commandante.

— O sr. general Rocca e sua familia occupam no paquete *Araguaya* luxuosos camarotes.

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem a 1.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do exm. sr. dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios os srs. Arthur de Albuquerque e Souza Leão.

Estiveram presentes os srs. José Osorio, Pinheiro Ramos, Arthur de Albuquerque, Antonio Pernambuco, Coêlho de Moraes, Silva Marques, Francisco Corrêa, Cornelio Padilha, Souza Leão e Oswaldo Machado.

Foi lida, sendo sem debate approvada, a acta da sessão antecedente.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do desembargador governador do Estado, remettendo 20 exemplares da mensagem de 1906. — Inteirado.

Outro do dr. secretario geral, devolvendo sanccionado pelo governador, o decreto do congresso convertido em lei sob n. 801.—Archive-se.

Outro do mesmo idem, idem, as leis ns. 814 a 816.—Archivem-se.

Outro do 1.º secretario da camara dos deputados, remettendo as resoluções ali iniciadas pelos seguintes projectos, todos de 1906:

N. 69—Creando uma caixa economica sob a garantia do governo do Estado.—A' 3.ª commissão.

N. 72.—Autorizando a conceder ao curador geral de orphams desta capital bacharel Paulo Ananias Silveira, uma licença de seis mezes com vencimentos integraes.—A' 3.ª commissão.

N. 73—Concedendo isenção de impostos estaduaes á fabrica de mosaicos de propriedade de Vicente Ferreira de Albuquerque.—A' 4.ª commissão.

N. 75.—Approvando o acto do governador do Estado, pelo qual foi aberto um credito supplementar de 4:000$000, á verba do art. 2.º § 2.º do orçamento vigente.—A' 3.ª commissão.

Outro do 1.º secretario da camara dos deputados, communicando o reconhecimento dos srs. deputados ao congresso do Estado, para o triennio de 1907 a 1909.—Inteirado.

Outro do governador do Estado, accusando a recepção do officio do senado communicando a eleição provisoria da mesa e o reconhecimento dos srs. senadores eleitos ultimamente.—Inteirado.

Outro do secretario geral do Estado, declarando ficar sciente de ter o dr. Oswaldo Machado assumido a cadeira de secretario, de conformidade com o dec. n. 4 de 22 de abril de 1895.—Inteirado.

Outro do consul da Italia, accusando o recebimento e agradecendo o convite que lhe fôra feito pelo sr. presidente do senado, para a abertura da 1.ª sessão ordinaria da 6.ª legislatura do congresso do Estado.—Inteirado.

Idem do consul do Mexico, idem, idem sobre o mesmo assumpto.—Inteirado.

Outro do juiz seccional federal, idem, idem, sobre o mesmo assumpto.—Inteirado.

Outro do gerente do Banco do Recife, idem, idem, ainda sobre o mesmo assumpto.—Inteirado.

Pediu a palavra o sr. Francisco Corrêa para declarar que o senador dr. Albino Meira se acha prompto para os trabalhos do congresso.

O sr. Antonio Pernambuco tambem falou para declarar que o sr. senador Bezerra de Carvalho se acha prompto para os trabalhos do congresso e que opportunamente comparecerá ás sessões.

O sr. Arthur de Albuquerque enviou á mesa o seguinte requerimento: «Requeiro a nomeação de tres senadores que vão visitar o sr. padre Bezerra de Carvalho, que se acha doente, em consequencia de um attentado de que foi victima, e apresentar em nome desta corporação os votos que ella faz pelo seu prompto restabelecimento.—A. de Albuquerque.»

O sr. presidente nomeou para esse fim uma commissão composta dos srs. Arthur de Albuquerque, Antonio Pernambuco e Silva Marques.

Passou-se á ordem do dia.

Em virtude do art. 10 do regimento, procedeu-se á eleição da mesa sendo esta a votação:

Para presidente, dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, 9 votos, e o dr. Antonio Pedro da Silva Marques, 1 voto.

Proclamado presidente o dr. Pernambuco, agradeceu commovido a confiança de seus collegas, tomou posse e continuou a eleição para os demais cargos.

Para 1.º vice-presidente obteve 10 votos (numero total das cedulas) o sr. vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.

Para 2.º vice-presidente obteve igual votação o dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Para 1.º secretario obtiveram votos o dr. Francisco de Paula Corrêa de Araujo, 9, e o dr. José Osorio de Cerqueira 1, ficando este como supplente.

O dr. Francisco Corrêa tomou posse do cargo de 1.º secretario e agradeceu commovido a attenção de seus collegas reelegendo-o.

Para 2.º secretario obtiveram votação o dr. Augusto Coêlho de Moraes, 9 votos e o dr. Arthur Henriques de Albuquerque Mello 1, ficando este como supplente.

O dr. Coêlho de Moraes tomou posse e agradeceu commovido, a distincção de seus collegas.

De conformidade com o art. 34, o sr. presidente nomeou para fazerem parte das diversas commissões os srs.:

2.ª *commissão*—dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, coronel José Francisco Pinheiro Ramos e coronel Cornelio Padilha.

3.ª *commissão*—dr. José Osorio de Cerqueira, dr. Arthur Henriques de Albuquerque Mello e dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.

4.ª *commissão*—vigario João da Costa Bezerra de Carvalho, coronel Antonio de Souza Leão e coronel Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva.

5.ª *commissão*—dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, dr. Augusto Coêlho de Moraes e coronel Manuel Rodrigues Porto.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão tendo antes designado a seguinte ordem do dia: trabalhos de commissões.

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 1.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Silva Fragoso, tendo comparecido os srs.: Affonso de Barros, Manuel Jardim, João Gonçalves, João Elysio, Estacio Coimbra, Joaquim Bandeira, João Moraes, Annibal Freire, Francisco Synesio, Lisbôa Coutinho, Pereira Tejo, Faria Neves, Boulitreau, Pereira da Costa, Nobre de Lacerda, João Pontual, Lima Castro e Silva Fragoso.

Achando-se na ante-sala os srs. deputados Raul Lins e Euclides Quinteiro, o sr. presidente nomeou, para introduzil-os no recinto, uma commissão composta dos srs. Boulitreau, Pereira da Costa e João Gonçalves.

Perante a mesa prestaram o compromisso consignado no art. 124 da constituição do Estado, preenchidas as formalidades do estylo.

Occuparam os logares de secretarios os srs. Annibal Freire e Raul Lins.

Foi lida a acta da sessão anterior e, não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. presidente declarou que, na forma do regimento interno, se ia proceder á eleição da mesa e convidou os srs. deputados a prepararem suas cedulas.

Corrido o escrutinio para presidente e recolhidas 21 cedulas, apuradas, verificou-se o seguinte resultado: dr. Estacio Coimbra, 18 votos; dr. João Elysio, 1; e em branco 2 cedulas.

Foi proclamado presidente da camara, o dr. Estacio Coimbra, que logo assumiu a presidencia e pronunciou o seguinte discurso, agradecendo a sua eleição para aquelle cargo.

« Meus caros collegas, sou profundamente reconhecido á mostra de confiança que significa a minha elevação á presidencia desta assembléa.

Em nosso regimen constitucional, a instituição da presidencia tem não só o aspecto da direcção immediata do serviço legislativo como ainda o da successão eventual da administração superior do Estado.

Sob esta segunda face ella encerra, em meu humilde entender, uma commissão essencialmente politica; sob a primeira, penso que a presidencia da camara é uma verdadeira magistratura, que exercerei applicando inflexivelmente as disposições do regimento.

Manifestando-vos a minha gratidão, devo patentear-vos a confiança inabalavel que nutro no esforço da vossa esclarecida intelligencia e na cooperação do vosso patriotismo em beneficio do nosso adorado Pernambuco. Vasto campo se offerece á actividade legislativa.

A instrucção, sobrelevando a instrucção agricola, da qual não possuimos, digo-o com tristeza, o mais rudimentar instituto, a saude publica, o nosso systema tributario a que serve de base o condemnado imposto de exportação, a que somos forçados por contingencia da pessima discriminação de rendas da constituição de 21 de fevereiro, a nossa organização economica, repousando principalmente no exclusivismo de duas culturas quando outras precisam ser encetadas, e varios outros problemas que interessam substancialmente o desenvolvimento do Estado, desafiam a actividade do poder legislativo de Pernambuco.

Eu conto com a vossa collaboração para bem desempenhar as arduas funcções de que ora sou investido e espero das vossas luzes e do vosso patriotismo que tudo fareis pela continuação da obra de engrandecimento e de progresso do nosso caro Estado. (*Muito bem, muito bem*).

Compareceram os srs. Bertholdo Galvão e Severino Montenegro.

Para a eleição de 1.º vice-presidente, realizada em seguida, foram recolhidas 23 cedulas, sendo eleito o dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, com 20 votos.

Obteve tambem 1 voto o sr. João Gonçalves e foram encontradas na urna, em branco, 2 cedulas.

O sr. Faria Neves, usando da palavra, agradeceu a sua eleição.

Procedida a eleição para 2.º vice-presidente, recolhidas tambem 23 cedulas, verificou-se o seguinte resultado:

Dr. Annibal Freire da Fonseca, 20 votos; dr. Joaquim Bandeira, 1 voto; e em branco, 2 votos.

Foi proclamado 2.º vice-presidente da camara, o dr. Annibal Freire da Fonseca, que agradeceu a sua eleição.

Corridos os escrutinios para 1.º e 2.º secretarios, recolhidas ainda de cada vez 23 cedulas, foi apurado o seguinte:

Para 1.º secretario, dr. Antonio Severino Montenegro, 18 votos; para 2.º secretario, dr. João Alves Pontual, 17 votos; supplente do 1.º secretario, dr. Joaquim Bandeira, 3 votos; supplente do 2.º secretario, dr. João de Moraes, 4 votos.

Em branco houve para 1.º secretario 2 votos e para 2.º 1 voto; obteve tambem para supplente de 2.º secretario, o dr. Joaquim Bandeira 1 voto.

Os srs. Severino Montenegro e João Pontual agradeceram suas eleições depois do sr. presidente os ter proclamado 1.º e 2.º secretarios.

Foram tambem proclamados supplentes de secretarios os srs. Joaquim Bandeira e João de Moraes.

Constituida assim a mesa o sr. presidente, na forma do art. 39 do regimento interno, nomeou as commissões permanentes que ficaram assim constituidas:

Constituição legislação e justiça.—Srs. João Elysio de Castro Fonseca, Joaquim José de Faria Neves Sobrinho e Annibal Freire da Fonseca.

Fazenda e Orçamento.—Os srs. João Elysio de Castro Fonseca, Francisco Pedro Boulitreau e Eduardo de Lima Castro.

Contas e despesas do Estado.—Os srs. João Gonçalves de Azevedo, Raul Lins, Vieira de Mello e Antonio Bertholdo Galvão.

Estatistica e divisão civil.—Os srs. Manuel Antonio de Azevedo Jardim, Francisco Synesio de Araujo Cavalcante e Francisco Pedro Boulitreau.

Fixação de força.—Os srs. Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, Francisco de Assis Pereira Tejo e João José de Moraes.

Instrucção e saúde publica.—Os srs. Fernando Lisbôa Coutinho, João Alves Pontual e Manuel Antonio de Azevedo Jardim.

Petições e poderes.—Srs. Domingos de Abreu e Vasconcellos, Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque e Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Obras publicas, colonização, commercio, agricultura, artes, navegação e industria.—Srs. Henrique Lins Cavalcante de Albuquerque, Joaquim Dias Bandeira de Mello e Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda.

Redacção de leis.—Srs. Francisco Augusto Pereira da Costa, Francisco Carlos da Silva Fragoso e Antonio Severino Montenegro.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: trabalhos de commissões.

×

Pela lavoura

SYNDICATO AGRICOLA DE TIMBAUBA

Conforme noticiou a imprensa, realizou-se, no dia 3 de março, em o engenho *Sociedade*, a grande reunião dos agricultores de Timbauba.

A 1 hora da tarde, sob a presidencia do coronel José Tavares, foi aberta a sessão na presença de 72 agricultores.

Pediu a palavra o bacharelando Arlindo de Andrade, que depois de expor os fins da reunião e o objectivo do *syndicato*, terminou dizendo que os agricultores deviam abstrair-se de qualquer idea politica e dar as mãos para melhor chegarem á realização da grande causa em que se empenham.

Falou depois o academico Firmo Junior sobre a união das classes e o progresso que adviria da sociedade.

Em seguida tratou-se da eleição da directoria, obtendo-se o seguinte resultado: para presidente—João da Cunha Cavalcante; para 1.º vice-presidente—coronel Henrique de Araujo; para 2.º vice-dito—José Tavares de Mello; para 1.º secretario—major Philomeno de Moura; para 2.º dito—José Ignacio de Araujo; para thesoureiro—João Xavier Pedrosa e para presidente do conselho — coronel Antonio Correia de Araujo Lima.

Foram então convidados os directores a occupar os seus respectivos logares.

O sr. José Ignacio de Araujo apresentou um projecto de regulamento do *syndicato*, o qual, depois de algumas emendas, foi aceito.

Passou-se á discussão de diversas medidas de interesse entre as quaes o local onde deve funccionar o *syndicato*, sendo determinado pelo conselho, ser na séde do municipio.

Em seguida, como lhe cumpria, procedeu o thesoureiro á execução do art. 5.

Terminado o expediente o sr. presidente encerrou a sessão, fazendo votos pela prosperidade da associação, lavrando-se a acta que foi assignada por todos.

Pelas 5 horas teve começo lauto banquete, durante o qual reinou a maior alegria.

Ao pospasto, levantou-se o sr. Joaquim Palmeira que saudou ao novo *syndicato*.

Ficou assim constituido o *syndicato de Timbauba*.

×

Em diligencia com a força publica, o delegado de Bonito conseguiu prender em dias da semana passada a mulher Maria Aurora da Conceição e seu filho Antonio Francisco de Oliveira, autores de varios furtos naquelle municipio.

Acham-se recolhidos á cadeia da localidade.

×

Pela policia de Bom Jardim foi capturado ultimamente o individuo José Vieira de Miranda, companheiro do bandido *José Moleque*, autor de uma morte e varios roubos no referido municipio.

×

Vida literaria

A *Escola literaria Ribeiro da Silva* realizou no dia 6 a sua conferencia, commemorando a memoravel data pernambucana 6 de março.

Desenvolveu satisfactoriamente a conferencia o socio Nelson Figueredo, que por espaço de 40 minutos dissertou sobre *o dia 6 de março e seus martyres*.

Terminada esta, o orador sr. Oscar Bandeira agradeceu aos presentes a honra do concurso de suas presenças.

×

Manuel João do Nascimento, vulgo *Manuel Baptista*, residente em S. Lourenço da Matta, foi juntamente com diversos companheiros, entre estes o seu compadre Bellarmino Ferreira de Araujo, realizar ali uma caçada de veado.

Dispersos para melhor exito do que pretendiam, ao disparar Manuel João sua arma contra o quadrupede, a carga foi muito distante ferir Bellarmino, occulto no momento por traz das ramagens de uma arvore.

A policia tomou conhecimento do facto occorrido recentemente e a respeito procede ás necessarias diligencias.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Por occasião do expediente do sr. governador estiveram hontem no gabinete de s. exc. os srs. drs. Estacio Coimbra, Antonio Pernambuco, Arthur Orlando, Affonso Costa, Herculano Bandeira, Lisbôa Coutinho, coronel Silva Fragoso, dr. Julio Ramos, dr. João Coimbra, João Pontual, coronel Santos Dias Filho, dr. Ladislão Gomes do Rego e dr. Oswaldo Machado.

*** Solicitou hontem 90 dias de licença d. Antonia Basilio Baudoux, professora publica ultimamente nomeada para o municipio de Granito.

*** Hontem recebeu communicação a chefatura de policia de haver assumido o cargo de delegado do municipio de Gravatá o sr. Roberto Avelino.

*** Acha-se presentemente no exercicio de prefeito do municipio da Victoria o coronel João Tavares de Lima.

*** Será installada brevemente, no logarejo Cortez, municipio de Amaragy, uma escola parochial sob a denominação de *Ernesto de São Francisco.*

Para tal fim emprega seus esforços o vigario da conhecida freguesia.

*** Vimos hontem na pasta do dr. secretario geral a nomeação do sr. Antonio Xavier Carneiro Campello para 1.º supplente de juiz municipal de Pão d'Alho.

*** Pelo dr. secretario geral foi hontem approvado o arrendamento de uma casa pertencente ao sr. Claudiano Barbosa e situada no municipio de Bom Jardim.

Destina-se ella para quartel do respectivo destacamento.

*** Para exercer por 4 annos, na fórma da lei, o cargo de juiz municipal de Petrolina, foi nomeado, hontem, o dr. Felippe Bencio Galvão.

*** Foram hontem nomeados subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do districto de Perypery, municipio da Victoria, os srs Manuel Christovão Cavalcante, Antonio Christovão de Andrade e Rufino Varella.

A EX-FREIRA

SEU CASAMENTO

Effectuaram-se hontem as cerimonias do casamento civil e religioso do soldado do 1.º corpo de policia José Manuel dos Santos com a senhorita Maria de Siqueira Campos, que ao pertencer á ordem de Sant'Anna, se chamou irman Josephina.

Apesar de não ter a imprensa noticiado o dia e hora do enlace, o acompanhamento dos noivos foi extraordinario.

Quando elles chegaram á casa do escrivão Germano Motta, á rua 15 de novembro, tornou-se preciso que aquelle funccionario prohibisse a entrada de curiosos, pois a sala do seu escriptorio ficou immediatamente repleta.

O acto civil realizou-se ás 12 1/2, sendo presidido pelo dr. José Maria Ferreira da Silva Junior e o religioso, á 1 hora da tarde, officiando o padre Francisco Silva, vigario da freguesia de Santo Antonio.

Ao espalhar-se a noticia do casamento da ex-freira com o soldado, de repente encheu-se de povo aquelle templo, sendo feitos ainda commentarios sobre o caso.

Desejamos aos recemcasados muitas felicidades.

×

Pelo dr. secretario geral do Estado foi hontem dirigido ao commandante do 2.º corpo o seguinte officio :

« Sr. tenente-coronel commandante do 2.º corpo de policia.—Tendo o 2.º corpo de policia, por occasião do passeio militar que hontem se realizou, se tornado merecedor das mais justos referencias pelo garbo e asseio com que se apresentou devido á vossa intelligente orientação no commando do mesmo corpo, determino que em ordem do dia elogieis os officiaes e praças pela correcção com que se houveram e vos louvo pelo zelo e dedicação que tendes manifestado no exercicio de vosso cargo.—Saúde e fraternidade.—*Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.* »

×

Vida social

Em sessão de 28 do mez passado, o club carnavalesco *Romaria portugueza* elegeu as suas directorias, que ficaram assim dispostas :

Presidente—Antonio da Costa Coimbra, *vice-dito*—Henrique Reis Vieira, *1.º secretario*—Alfredo R. Teixeira Bastos, *2.º dito*—Affonso Apolonio de Alcantara, *orador*—Alfredo Elysio da Silva, *vice-dito*—Luiz de França, *1.º procurador*—José Duarte, *2.º dito*—José Severino de Ramos, *fiscal*—Capitulino José do Nascimento, *director de rua*—Carlos José da Costa, *professor de canticos*—Hermenegildo José de Oliveira, *thesoureiro*—José Tavares Catanho.

Conselho director—*Presidente* Alfredo Elysio da Silva, *1.º adjunto*—Antonio Vieira Lins, 2.º — José João de Oliveira, 3.º— José Xavier de Couto, 4.º—Felippe José Nery de Lima, 5.º Carlos José da Costa.

Directoria feminina—*Presidente*—Thereza Maria da Conceição, *vice-dito*—Valdivina Maria Ramos, *1.º secretaria*—Joanna Fradique, *2.ª dita*—Adelaide Angelica Nery Santiago, *oradora*—Maria Magdalena Ribeiro, *vice-dita*—Adelaide de Almeida Catanho, *1.ª procuradora*—Maria Almeida do Monte, *2.ª dita*—Joanna Quirina Pereira, *fiscal* — Maria Clementina da Silva, *thesoureira*—Glyceria Maria da Conceição.

Directoria honoraria—*Presidente*—João Diogo Lopes, *vice-dito*—Leovigildo S. da Silva Costa, *1.º secretario*—Pacifico Apolonio de Souza Gonzaga, *2.º dito*—José Carlos de Athayde, *orador*—Miguel Catanho, *vice-dito*—Miguel Marques Coêlho, *1.º procurador*—Paulino da Silveira Pinto, *2.º dito*—João da Cruz Barbosa de Freitas, *fiscal*—coronel José Vicente, *thesoureiro*—coronel João Baptista Accioly.

×

Em fins do mez ultimo, cairam varias faiscas electricas nas proximidades de Jatobá de Tacaratú.

Uma dellas, no logarejo Brejinho, produziu a morte do jornaleiro Jacintho e de uma sua irman casada, fazendo tambem arder em pouco tempo a casa onde os mesmos residiam.

Milagrosamente foi salva uma criança de poucos annos de edade.

Causou ali geral consternação o acontecido.

×

Alma religiosa

A *Federação operaria christan* realizará depois de amanhan uma grande festa solennizando a sancção da lei dos *Syndicatos profissionaes e cooperativas* que, segundo affirma, significa uma victoria das honras do trabalho.

Ao meio dia haverá uma conferencia publica, occupando a tribuna o dr. Phaelante da Camara.

Presidirá o acto o sr. bispo de Olinda.

Inaugurar-se-ão tambem a bibliotheca e a escola nocturna que pretende manter aquella sociedade.

✠ Por alma de d. Philomena Stefano Moscarelli, progenitora do sr. Caetano Moscarelli, foram hontem rezadas missas, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista.

Ao acto religioso compareceram toda a familia da saudosa extincta e os srs. Gino Macchioro, consul italiano, e barão da Soledade, consul honorario do mesmo paiz.

Durante a cerimonia tocou em uma das dependencias o 1.º corpo de policia.

×

Achavam-se desde hontem em observação na cadeia desta capital, afim de terem o conveniente destino, os loucos Jacintho Simão e o typographo João Pedro Ferreira, que foi remettido pelo subdelegado do Espinheiro.

×

Vindos de Correntes, deram entrada hontem na cadeia desta capital os criminosos Antonio Soares de Lima, vulgo *Cego*, Lourenço Alves da Silva, conhecido pela alcunha de *Duque* e José Palmeira.

×

A 4 do corrente, na cidade de Canhotinho, quando o lavrador João Felix da Silva tratava de regressar para o sitio de sua propriedade, encontrou-se com o seu desaffecto João Silvino, que, após ligeira troca de palavras, lhe desfechou á queima roupa um tiro de pistola.

O aggressor conseguiu fugir.

João Felix ficou ferido no braço direito.

VARIAS

Termina no dia 9 do corrente o prazo para recebimento sem multa do imposto das classes abaixo indicadas, referente ao 2.º semestre do exercicio de 1906 a 1907, sendo que, findo o mesmo prazo, a cobrança se effectuará com as multas da lei.

N. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
N. 2—Armazens e lojas de ferragens, miudezas e machinas de costura.
N. 3—Generos de estiva.
N. 4—Armazens ou escriptorios de commissões e consignações, inclusive de xarque, farinha de trigo, compra e venda de algodão, recebedores ou exportadores dos mesmos generos.
N. 5—Recebedores de assucar.
N. 6—Armazens de bacalhão.
N. 7—Armazens ou compradores e exportadores de assucar.
N. 8—Armazens de materiaes, serrarias e casas de vender madeiras.
N. 9—Maçames.
N. 10—Trapiches alfandegados e não alfandegados.
N. 11—Armazens de kerosene.
N. 12—Drogarias e pharmacias.

×

A seu pedido e por ter de tomar parte nos trabalhos do congresso estadual de que faz parte como deputado, foi hontem dispensado do logar de sub-inspector de seguros na 3.ª circumscripção o nosso collega dr. Annibal Freire da Fonseca.

×

Na reunião hontem effectuada, a congregação da Faculdade de direito elegeu o dr. Augusto Vaz para completar a commissão que tem de apresentar os pontos para a prova escripta do concurso da 2.ª secção, e designou o dia de amanhan, ás 12 horas, para realizar-se a mesma prova.

×

Cinco bois e uma vacca foram abatidos hontem no matadouro do Arraial para o consumo publico.

×

Assumiu o exercicio de 1.º supplente do substituto do juiz federal no municipio do Cabo o sr. Manuel Monteiro Braga.

×

Para substituir interinamente o dr. Antonio Pernambuco, que tomou assento no senado estadual, foi nomeado fiscal do governo junto á companhia ferro carril o dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessôa.

×

A commissão nomeada hontem pelo senado estadual para visitar o sr. senador padre Bezerra de Carvalho, que se acha enfermo no Hospital portuguez, dará hoje cumprimento á sua missão.

×

Pelas 4 1/2 horas da tarde de hontem, largou do porto de Jaraguá o vapor nacional *Goyaz*, da companhia Lloyd Brasileiro.

Hoje, muito cedo, dará entrada em nosso porto e hoje mesmo sairá para Parahyba, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova York.

×

Já se acha restabelecido da influenza que o obrigou a guardar o leito por alguns dias o capitão Arthur R. Nogueira Lima, funccionario do concelho municipal do Recife.

×

As audiencias do dr. juiz de direito dos feitos da fazenda estadual e municipal serão ás 11 horas da manhan, nos dias e logar do costume, emquanto durar a actual sessão do jury.

×

Pelas 5 3/4 horas da manhan de hontem ancorou no lamarão o paquete inglez *Araguaya*, vindo da Europa.

A' 1 hora da tarde partiu para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

O thesouro do Estado, está pagando os juros das apolices cujos nomes comecem pelas letras M F e I.

×

Communicam-nos que apparecerá na quinta-feira proxima, um periodico humoristico intitulado *O Aperta*.

E' de propriedade do dr. Chileno, e está sob a direcção de *Mercurio*.

×

Procedente do Rio de Janeiro e Bahia entrou hontem, ás 2 1/2 horas da tarde, para o ancoradouro interno do nosso porto o vapor nacional *Guajará*, da companhia Lloyd Brasileiro.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 7.º dia util, aos promotores e juizes municipaes.

O pagamento começará ás 10 1/2 da manhan e terminará ás 2 horas da tarde.

×

Largará hoje, á tarde, deste porto o vapor nacional *Jaguaribe* para o do Ceará e Pará.

×

No matadouro da Cabanga foram antehontem abatidos 67 bois e hontem 42.

Pelo veterinario foi recusado um boi, pertencente ao sr. Walfrido Monteiro.

×

Conduz o vapor *Araguaya* 38 passageiros para a Bahia, 363 para o Rio de Janeiro, 94 para Santos, 17 para Montevidéo e 154 para Buenos-Aires.

Neste porto desembarcaram 11 e tomaram passagem para o Rio 7.

×

Recolhendo-se do destacamento de Olinda, apresentou-se hontem ao seu batalhão o capitão de policia João Izidoro de Albuquerque, que ficou servindo como ajudante de ordens do secretario geral.

×

O vapor nacional *Campeiro* recebeu hontem malas do correio para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

×

Tambem recebeu malas do correio para Rio de Janeiro e Santos, o vapor nacional *Canoé*.

×

O sr. bispo diocesano concedeu hontem provisão a favor da respectiva irmandade para a tradicional procissão de Passos, a realizar-se no dia 15 do corrente.

×

Acha-se enfermo, atacado de influenza, o academico Claudio Castro do Nascimento.

×

Quarta-feira ultima, ás 9 horas da noite, deixou o porto do Rio de Janeiro o paquete francez *Magellan*, da companhia «Messageries Maritimes».

No proximo domingo á tarde chegará ao Recife e á noite zarpará para a Europa.

×

O director da instrucção publica concedeu permissão ao sr. José Octaviano da Rocha, professor publico de Correntes, para que fossem submettidos a exame os seus alumnos Olinto Galvão e João Baptista de Godoy e Souza.

Estes, por motivo de molestia, não puderam fazer o referido acto na época regimental.

×

Embarcando hontem para o Rio, a bordo do *Araguaya*, acompanhando por ordem do governo ao sr. general Julio Rocca, mandou-nos suas despedidas, em affectuoso e lisonjeiro cartão de visitas, o major dr. Augusto Tasso Fragoso.

Retribuimos, penhorados, desejando-lhe feliz viagem.

×

Requereu hontem ao governo certidão de tempo em que tem servido ao ensino publico a professora de Timbaúba, d. Felippa de Farias Vieira.

×

Esteve hontem demoradamente com o sr. bispo diocesano, no palacio da Soledade, o religioso frei Celestino de Pedavoli.

×

Pelo engenheiro do 3.º districto foi intimado a tornar effectiva a sua responsabilidade sobre os serviços que executou na estrada de Tigipió a Jaboatão, fazendo reparar os trechos que se têm estragado devido a defeitos de execução, o dr. José Antonio Pinho Borges.

Igualmente foi intimado o sr. Carolino Silva a concluir os reparos que está executando na ponte de Bezerros.

Proceda sempre assim o dr. Gastão Vasconcellos.

×

O nosso talentoso companheiro Manuel Monteiro desde hontem se acha encarregado da correspondencia telegraphica da *Tribuna*, vespertino que se publica no Rio de Janeiro.

×

O fiscal do 2.º districto da Graça mandou, no dia 5 do corrente, inutilizar 26 kilos de carne verde do açougue da Encruzilhada, pertencente ao marchante Antonio Martins, por estar sendo vendida depois de 3 horas da tarde.

×

A bordo do *Araguaya*, passou hontem, vindo da Europa para o Rio, o dr. Paulo Horta, medico brasileiro, neto do sr. barão de Ouro Preto.

Recebido pelo dr. Octavio de Freitas, seu amigo e companheiro que foi de estudos em Pariz, s. s. veiu á terra, percorrendo em automovel os principaes pontos da cidade.

×

Ligeiro descuido fez que o dr. Paulo Guedes, de passagem comprada no *Araguaya*, para o Rio, fosse retardado para bordo daquelle paquete.

Apesar do mesmo já ter começado sua marcha, o commandante, vendo signal do bote que se approximava, mandou parar o vapor e recebeu o viajante.

Registamos hoje, aqui, este acto de gentileza.

×

Por acto do sr. inspector da alfandega, foi hontem nomeado guarda daquella repartição o sr. Manuel Hilario Vieira de Souza.

CASCALHO

Esteve imponente e digna do hospede a recepção feita pelo desembargador Sigismundo Gonçalves, eminente homem de Estado, ao insigne militar argentino d. Julio Rocca.

As multiplas manifestações de apreço e cortezia, que durante o curto espaço de tempo, que esteve em terra, recebeu o illustre e sympathico viajante, certamente deixarão em seu espirito impressão indelevel e em sua memoria grata recordação.

O desembargador Sigismundo Gonçalves, como bom estadista americano que é, sentindo que a alma brasileira vibra unisona com a alma argentina, filhas uma e outra da nobre raça iberica, em face de um mesmo ideal de paz e alliança, de congraçamento e fraternização, afim de poder ser realizada a tarefa finalistica, a obra messianica, de que se fizeram inspirados apostolos todos os homens americanos, prestou com toda fidalguia a devida homenagem ao grande amigo do Brasil, sempre disposto a fortalecer a harmonia, que deve reinar entre as duas Republicas destinadas a ser no futuro a mais forte columna dessa alevantada politica internacional, que tende articular as tres Americas em uma vasta federação com o fim de organizar a vida economica americana, de modo que cada individuo possa desenvolver todas as suas forças intellectuaes e moraes e retirar da collectividade todos os beneficios na justa medida de sua contribuição social.

A natureza tem os seios fartos ; mas é tão prodiga na producção quão pouco equitativa na distribuição de seus dons.

Dahi a necessidade de organizar as relações humanas de harmonia com a capacidade positiva do productor e as necessidades reaes do consumidor.

Para conseguir este resultado não basta decretar a intervenção do Estado nem declarar o trabalho livre no Estado livre ; é preciso, não nos cançarmos de repetir, internacionalizar as revoluções economicas, como em certo momento historico foi dado ao christianismo internacionalizar as relações religiosas.

Para este resultado trabalham os bons politicos americanos, aquelles que desejam levar a expansão simultanea da riqueza e da justiça ao coração do Novo Mundo, o que importa dizer do mundo inteiro.

O desembargador Sigismundo Gonçalves, cujo espirito se conserva sempre em estado matinal, partilha estas idéas e sentimentos com o dilecto filho da Argentina e com um e outro é solidaria a magnanima e culta população do Recife.

FORO

Jury do Recife

Tendo numero legal de juizes de facto, foi hontem installada a 1.ª sessão ordinaria do jury e submettido a julgamento o réo Francisco Teixeira Ferreira, como incurso no art. 304 do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes :

Antonio Wanderley Vieira da Cunha, Antonio Lourenço de Freitas Amaral, Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior, Alfredo Gonçalves da Costa Lima, Sabino Olegario de Paula Baptista, Christovão de Barros Rego, Rodolpho Guararapes Mendes Bastos, Agostinho da Silva Neves e José Adelpho da Costa Palmeira.

Teve por patrono o dr. Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 3 annos e 6 mezes de prisão simples.

Continuam multados em 20$000, cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

Foram dispensados os jurados seguintes :

Manuel Gonçalves da Silva Pinto, Raymundo de Carvalho Seixas, Manuel Medeiros, Victoriano de Aragão Ebia e coronel Alfredo Almeida.

×

Baixou hontem á enfermaria da cadeia desta cidade a mulher Leonidia Maria da Conceição.

×

Por estes dias deverá chegar de Fernando de Noronha o individuo Felix Pereira de Lucena, que, tendo concluido sentença, vae ser posto em liberdade.

×

O actual gerente do *London & River Plate Bank* remetteu hontem ao sr. governador do Estado o balancete das operações effectuadas naquelle estabelecimento durante o mez de fevereiro ultimo.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje :

o sr. José Carneiro Barbosa ;

a senhorita Julieta Ponce de Leon, filha do sr. Ulysses Ponce de Leon.

ARTES E DIVERSÕES

Amanhan realiza o seu terceiro espectaculo o *Clube dramatico familiar do Feitosa*, levando á scena as comedias *Casar para morrer* e *Um par de commendadores*.

Em um dos intervallos serão cantadas diversas cançonetas.

O theatrinho estará ornamentado e illuminado.

DESAPPARECIDOS

Um despacho telegraphico veiu hontem encher de maguas o coração do desembargador Freitas Henriques.

Noticiava elle a morte da veneranda senhora d. Amalia de Gusmão Coelho Freitas Henriques, mãe do digno magistrado.

Actualmente residia ella no Rio de Janeiro em companhia de seus filhos dr. José Joaquim Coelho de Freitas Henriques, medico, da exma. sra. d. Maria Amalia Dias de Lima, esposa do dr. Agostinho Dias de Lima e d. Maria Emilia Freitas Henriques.

A pranteada extincta era filha do brigadeiro José Joaquim Coelho, barão da Victoria e casou-se em 1851 com o conselheiro João de Freitas.

Este tambem falleceu ali ha pouco tempo, occupando o elevado cargo de presidente do Supremo tribunal federal.

A' illustre familia da morta apresentamos nossos sinceros pezames, especialmente ao honrado desembargador Freitas Henriques, que se acha abatido pelo doloroso golpe.

— Em a residencia de sua irman d. Anna Duarte da Cunha Franca, á rua de Santa Theresa n. 36, succumbiu ante-hontem, ás 4 e 1/2 horas da tarde d. Maria Leopoldina Duarte Cunha.

Senhora possuidora de excellentes qualidades, a extincta sabia facilmente captar a sympathia de grande numero de pessôas que lamentam o seu desapparecimento.

Foi victimada por uma cirrhose no baço.

Contava 35 annos de edade, era solteira e natural deste Estado.

MENSAGEM

do exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, governador do Estado, apresentada ao Congresso legislativo a 6 de março de 1907.

(Continuação)

Obras publicas

Foram diversas as obras executadas sob a direcção da Repartição das obras publicas do Estado.

As obras do edificio destinado ao Senado estadual e as dos fórnos de incineração de lixo no Pombal são as mais importantes dentre as que presentemente são executadas.

Dentro de poucos mezes estarão esses edificios concluidos e prestando os serviços a que se destinam.

Os estragos encontrados no edificio do Gymnasio pernambucano exigem immediatos reparos e por isto, logo que seja devidamente orçada a despesa a effectuar-se no alludido edificio, serão dadas as providencias necessarias para que se melhore aquelle proprio estadual.

Hygiene publica

Durante o anno findo, o estado sanitario desta capital, comparado com o dos annos anteriores, foi satisfactorio, concorrendo para isto principalmente os esforços da inspectoria de hygiene com os serviços de visitas domiciliarias, vaccinação e revaccinação em larga escala, transporte de doentes de molestias contagiosas para os hospitaes de isolamento, expurgos e desinfecções de pessôas, domicilios e vias publicas.

Finanças

Infelizmente a receita para o exercicio passado de 1905 a 1906 calculada em 9.120:000$000 só produziu a importancia de 8.771:628$000, deixando uma differença de 348:371$330.

A despesa do mesmo exercicio, que foi fixada em 8.989:491$814, elevou-se a 9.297:336$872 ou seja de mais a quantia de 307:845$058.

A differença na receita orçada foi devida principalmente á baixa do preço do assucar, pois, sendo este producto o que mais se exporta deste Estado e sendo *ad valorem* o imposto que sobre elle recae, o seu preço muito influe para a alternativa que se nota na receita publica.

Usinas

Determinei que se reunisse em volume quanto houvesse sobre as Usinas de assucar, devedoras ao Estado.

Usando da autorização que me déstes, fiz diversas novações dos contratos de Usinas, e tendo em vista o referido volume as conhecereis até as suas minudencias.

E' possivel que eu tenha errado em taes novações, e tenha feito concessões que espirito mais competente pudesse ter reduzido em suas larguezas.

Destinou-me a sorte, desde a minha administração interina de 1899 a 1900, o ingratissimo encargo de examinar e prover sobre usinas, de que até então só se havia cogitado para dar o dinheiro publico a esmo com suppostas garantias, a quem quer que o pretendesse a titulo de concessões de Usinas.

Naquella administração interina, expondo-me á má vontade e injustiças dos concessionarios e dos com elle compromettidos ou beneficiados nos negocios de Usinas, alguma coisa consegui, com o auxilio do Congresso legislativo de então, em beneficio do Thesouro publico.

Voltando á administração a 7 de abril de 1904, reencontrei o problema das Usinas no pé em que o havia deixado, sempre tenebroso, reclamando solução, e ameaçando de ruina total as finanças estaduaes. Parecendo-me que as medidas tomadas na minha anterior administração tinham durante ella sido proficuas, insisti por ellas e promovi perante o Congresso legislativo a sua affirmação com maior rigor, tendo os resultados correspondido á minha expectativa.

Taes medidas, porém, só visavam a obtenção de alguma receita das Usinas para occorrer em parte ás despesas do serviço da divida dellas, a cargo do Estado. A situação que se abriu na safra de 1904 a 1905, que se aggravou dolorosamente na de 1905 a 1906, e que esteve pavorosa por mais de metade da safra corrente até dezembro de 1906, não permittiria se perseverasse na cobrança de taxas sobre a producção das Usinas, destinadas ao serviço da sua divida garantida pelo Estado, ou antes a cargo quasi exclusivo deste. Insistir nisso, com a perduração da crise do assucar, importaria em fechar as Usinas.

Tal intuito não poderiam ter os poderes publicos, interessados na vida da agricultura do Estado.

Considerando, em regra, perdido o avultado e louco emprestimo feito pelo Estado aos concessionarios de Usinas, e tambem estes grandemente sacrificados, ou mesmo em regra tambem perdidos pelos seus graves erros e desatinos, pareceu-me que devia, no meio dessa ruina geral, tentar alguma coisa tanto em beneficio do Estado quanto dos concessionarios, procurando harmonizar e conciliar os respectivos interesses.

Foi o que procurei obter por meio das novações dos contratos de Usinas, que vos serão presentes.

A proposito deste assumpto proferi na hypothese da Usina Bom-Fim o despacho que transcrevo em seguida, parecendo-me util aqui registal-o.

« O dr. José Candido Dias e Manuel Antonio dos Santos Dias Filho se propõem á acquisição dos direitos do Estado sobre a *Usina Bom-Fim* e a Ferro-via Santos Dias.

E' de mil duzentos e oitenta contos de réis o actual debito a que ellas estão sujeitas, e os requerentes propõem a sua reducção a tresentos e trinta contos.

A differença é, de certo, enorme, mas as garantias do Estado, apenas importam, como da avaliação feita pelo voto unanime de tres peritos de livre nomeação do governo, dos quaes sómente um por equidade foi indicado pelos requerentes, na somma proposta, não havendo onde ir buscar a differença porque tudo o mais que possue o espolio devedor está compromettido e sujeito por primeiras hypothecas a outros encargos, occorrendo que até parte da garantia dada ao Estado quando lhe foi feita a concessão, foi em segunda hypotheca.

As garantias do Estado reduzem-se á Ferro via, Santos Dias, parte della em segunda hypotheca, Ferro-via que a realidade nada garante, porque não passa de pesado encargo, sem qualquer esperança de remuneração por largo periodo de annos, pouco promettendo mesmo o seu remoto futuro, a um engenho de cannas do ridiculo valor de vinte contos de réis, e á fabrica reclamando grandes reparos e substituições de machinas já condemnadas pelo progresso da industria, e, portanto, muito desvalorizada.

As diversas novações de contratos de Usinas, a que se referem os proponentes e alguns dos pareceres relativos a esta proposta, têm sido resolvidas de acôrdo com as condições de cada um delles, nem de outro modo se poderia proceder.

Como exigir dez de quem só tem um ?

Não ha que ir aqui estudar as concessões das Usinas ; ellas são actos consummados, e sómente resta ao Estado, sua victima innocente, soffrer os seus desastrosos effeitos.

As garantias da generalidade das Usinas são sempre insufficientes, ás vezes illusorias e até irrisorias ; e como exigir mais do que o valor real dellas se o mais que possuem algumas está hypothecado em primeiro logar a outros credores ?

No caso occorrente, a garantia do Estado chega em parte a ser de segunda hypotheca, e o bem é inferior ao debito da primeira hypotheca !

O credito do Estado sobre Usinas era, em geral, um credito perdido, é a dura verdade.

A penosa situação da lavoura do assucar, devedora ao Estado por Usinas, aconselhou-a e aos poderes publicos a entrar em novas operações afim de tornar possivel —a ella a exploração das suas fabricas, e ao Estado a salvação de parte do seu credito, que, de outro modo, seria inteiramente perdido tambem com prejuizo total para os concessionarios de Usinas, que não resistiriam aos onus que as gravam, se o Estado os quizesse tornar effectivos.

O que foi feito das Usinas inglezas de Santo Ignacio, Firmeza, Bom-Gosto e Cuyambuca ?

Além dos milhares de contos de réis que custaram ellas aos seus fundadores e ao Banco do Brasil, depois por quinze annos senão mais largo periodo, o mesmo Banco despendeu centenas de contos que pagou aos seus encarregados de tomar conta dellas ; que só lhe deram em liquidação as tres primeiras juntas duas ou tres dezenas de contos de réis, estando a ultima, Cuyambuca, ha tres annos, a ser annunciada diariamente á venda sem ainda haver encontrado sinão a ridicula dezena de contos obtida por cada uma das outras suas tres irmans.

A Usina Progresso colonial, que enormes sacrificios custou aos seus fundadores, rendeiros e ao Estado, esteve abandonada por alguns annos, e o ficaria por largos annos, como esteve a Muribeca, se o Estado não tivesse resolvido aceitar a unica proposta que sobre cada uma dellas lhe foi feita, tendo a Muribeca tambem prejudicado, além de enormemente ao Estado, ao Banco que sobre ella aventurou dinheiro, constando que tal Banco deu por seis contos de réis quitação das muitas centenas de contos do seu credito.

A Usina Beltrão, particular como as inglezas acima mencionadas e outras, está abandonada ha oito ou mais annos, a antiquar-se, arruinar-se, desvalorizar-se, e com ella, ou a pretexto della, gastaram-se seis mil contos de réis ou mais, e em vão têm sido feitas, como os seus donos ou representantes delles têm por vezes tornado publico, varias tentativas para aproveital-a.

A Usina Coêlho continuaria abandonada, como esteve por uma duzia de annos, ou mais, se industriaes corajosos não tivessem adquirido os direitos do Estado e de particulares sobre ella, e não estivessem, talvez com temeridade, arriscando capitaes em removel-a do logar improprio em que foi plantada, transformal-a e tornal-a accessivel por difficeis e custosos meios de transporte.

A Usina Nova Conceição é uma fabrica pequena, que foi construida pelo seu primitivo proprietario com os seus exclusivos e não largos recursos, e bem dirigida por elle, deu-lhe meios para saldar alguns compromissos que ella o levára a contrair, e para deixal-a, ao morrer, inteiramente desobrigada. Os herdeiros do seu primitivo proprietario, a pretexto de augmental-a, melhoral-a e modernizal-a obtiveram do Estado duzentos e cincoenta contos de emprestimo, cujos juros elevam hoje o credito do Estado sobre ella a cêrca de quinhentos contos de réis ; e, entretanto, os taes herdeiros em vez de augmental-a, melhoral-a e modernizal-a, nem um kilo de ferragens lhe acrescentaram, e a abandonaram ha cêrca de doze annos, logo que receberam o emprestimo do Estado.

A Usina Perypery, que recebeu cento e oitenta contos, hoje com os juros elevados a cêrca do dobro, e a Raiz de Dentro que recebeu sessenta contos, que se elevaram a mais de cem com os juros, foram verdadeiros escarneos a que sujeitaram o Estado !

E tive que liquidar como bom negocio para o Estado, sem possivel duvida, o seu credito de cem contos sobre a Raiz de Dentro, engenhoca inaccessivel, distante muitas leguas de qualquer via de communicação, perdida no meio de morros agrestes, apenas por doze contos de réis á vista.

A Perypery é apenas um bocado de terra, tambem perdida mal se sabe onde.

A Usina Treze de Maio conseguiu o emprestimo de setecentos contos de réis, que com os juros devem orçar hoje em cerca do dobro ; está abandonada ha dez ou doze annos, e o seu proprietario que tão penoso sacrificio impoz ao Estado, ao qual até hoje não pagou um real do seu enorme debito tem a coragem de proclamar-se em vez de devedor, credor do Estado por perdas e damnos !

As concessões de Usinas feitas pelo Estado foram, em regra, um delirio, senão um crime, e seria doloroso fazer a historia de cada uma, ao que, aliás, estou sendo forçado em parte, e sómente em relação ás suas tristes consequencias, neste despacho official.

Receber apolices do Estado pelo valor par de um conto de réis, vendel-as até a seiscentos e cincoenta mil réis, e applicar o producto em ferragens pagas ao cambio de 7 ou de 8 pence por mil réis, equivale a aceitar uma letra de um conto de réis, tendo recebido na realidade apenas duzentos mil réis !

Não seria preciso a juiz algum de incapazes maior fundamento para decretar a interdicção de quem quer que tal fizesse ; e entretanto foi o que fizeram em geral, os concessionarios de Usinas !

Perante tão dolorosa quanto incontestavel realidade dos factos, o que fazerem hoje os poderes publicos com os concessionarios de Usinas em taes condições ?

Esmagal-os seria ainda augmentar a afflicção ao afflicto, inclusive o Estado, cujo prejuizo seria aggravado pelo abandono das fabricas.

As garantias dadas ao Estado pelos concessionarios de Usinas são em geral, respectivamente insignificantes, e como já disse acima, sempre insufficientes e algumas illusorias e até irrisorias como a da segunda hypotheca da Ferro via Santos Dias, tendo dado as tres usinas de Ipojuca, Trapiche e Carassú, além das fabricas, apenas um engenho em hypotheca, e Conceição Velha, dentre os muitos que possuem, e hoje sujeitos a credores debenturistas, e por hypothecas e penhores agricolas.

O delirio ou crime das Usinas está custando ao Estado talvez trinta mil contos dos trinta e nove mil a que ascende a sua divida fundada.

As concessões verificadas de Usinas importaram em doze mil contos, os juros que o Estado tem pago por ellas não devem andar longe de dez mil contos, e os juros que tem pago das apolices emittidas para pagar taes juros, certamente elevarão o seu sacrificio total aos trinta mil contos acima alludidos.

Não ha que ir mais longe sobre tão repugnante desgraça, que está esmagando o Estado, e só resta empenhar esforços para saldar os compromissos contraidos, e salvar o que ainda fôr possivel do que se jogou fóra.

A Usina Bom-Fim era uma das tres ou quatro dentre as concedidas pelo Estado consideradas solvaveis, e acima já referi o que se encontrou ao apurar-se suas garantias parecidas com as das outras.

Continúa.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 5 de março de 1907 :

Desembargador João Joaquim de Freitas Henriques, pedindo 90 dias de licença.—Sim, sem vencimentos.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 2 de março de 1907 :

Honorio Pereira de Lima, sentenciado, pedindo licença para sua mulher e uma filha menor acompanhar o supplicante para Fernando de Noronha.—Indeferido.

Bacharel Canuto Clemente de Oliveira Guimarães, juiz municipal de Cimbres, pedindo justificação de faltas.—Justifico.

João Antonio do Rego, conhecido, por João Patio, sentenciado, pedindo certidão do teor de sua sentença.—Indeferido de acôrdo com a informação.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da quantia de 1:501$104, proveniente do gaz consumido nos estabelecimentos da guarnição estadual.—Informe o commandante do corpo de policia.

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 1:682$940, proveniente do gaz consumido na casa de detenção.—Informe o dr. chefe de policia.

Antonio Caetano Tenorio, pedindo prorogação de prazo para solicitar seu titulo de 2.º supplente do juiz municipal de Quipapá.—Concedo 30 dias.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 7 de março de 1907 :

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.—Informe a 3.ª secção.

Caldas Irmão.—Restitua-se.

Amalia Antunes de Barros Pimentel.—Averbe-se.

Marcellino José Baptista.—Como requer, em vista da informação.

Martha Martins da Silva.—Certifique se o que constar nesta repartição.

João Vieira de Magalhães, Joaquim Lopes da Paz, Olympia Oliveira da Conceição, Azevedo Irmão, José Gomes Filho e Philomena Maria da Conceição.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 6 de março de 1907 :

Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, Companhia Serviços de Portos e Geraldo Francisco Patriarcha.—Informe a subdirectoria da contabilidade.

José Melchiades de Faria, Affonso Lucio de Albuquerque Mello, Neeson & C.ª, Maximiniano Francisco Neves e Guerra Fernando & C.ª—Informe a recebedoria.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção —N. 54—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 7 de março de 1907.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

No dia 6 :

A' minha ordem, José Palmeira de Oliveira, Antonio Soares de Lima, vulgo «Antonio Cego» e Lourenço Alves da Silva, por antonomasia «Duque», vindos do municipio de Correntes, o primeiro como sentenciado e os dois ultimos como sentenciados appellados ; os loucos Jacintho Simão e Manuel Justino ou Manuel Justino da Cruz, que ficam em observação, até que tenham o conveniente destino e Manuel Severino, por infracção do art. 2.º da lei municipal n. 459

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manuel Alves da Silva, como gatuno e Antonio Joaquim de Oliveira, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Manuela Maria da Conceição, como desordeira.

A' ordem do subdelegado do Espinheiro, o louco João Pedro dos Santos Ferreira, que fica em observação, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manuel Alves do Nascimento, como desordeiro.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de S. Lourenço, em officio de ante hontem, que ás 5 horas da tarde do dia 4 do corrente, nas mattas do engenho Caiará, o individuo de nome Manuel João do Nascimento, conhecido por «Manuel Baptista», feriu gravemente com um tiro de espingarda a Bellarmino Ferreira de Araujo.

O criminoso acha-se preso e sobre o facto procede a mesma autoridade na fórma da lei.

— Communicou-me, por officio, o delegado de policia do municipio de Bom Jardim, que no dia 3 do corrente capturou, fazendo recolher á cadeia respectiva, o individuo José Vieira de Miranda, por se achar pronunciado em Itambé, como incurso nas penas do art. 356 do codigo penal.

— Em officio de ante-hontem participou-me o subdelegado do districto de Paquevira do municipio de Canhotinho, que ás 7 horas da noite do dia 4 do corrente, o individuo de nome João Silvino, desfechou um tiro contra João Felix da Silva, que ficou ferido.

Contra o criminoso, que se evadiu, procede a alludida autoridade ás necessarias diligencias.

— Hontem o dr. delegado do 2.º districto remetteu ao dr. juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal, por intermedio do dr. promotor publico respectivo, para julgamento no Tribunal correccional, o processo instaurado contra a mulher de nome Deoclecia de Souza Amorim, por crime de ferimento.

— O coronel Roberto Avelino assumiu, ante-hontem, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Gravatá, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manuel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 7 de março de 1907 :

Dr. José Vicente M. de Vasconcellos, Josephina J. Balmira de Oliveira, José Ramos, Leite Bastos & C.ª e Manuel Joaquim da Paixão.—Como requerem.

Companhia Luz e Força pelo Alcool, a mesma e Julia C. M. de A. Ferreira.—Deferido em vista da informação.

Publicações a Pedido

TRIUMPHO

O pobre Felinto inculca-se ainda dizendo termos mandado dizer para o Recife que seu pae se passara para a opposição. E' mentira ; «... a opposição quer teu pae, pelintra ? para que ? para vendel-a por quaesquer 30 dinheiros ? O que mandámos dizer foi o seguinte : Que a opposição não deu a Olympio a honra dum convite para os seus arraiaes e que os proceres desta diziam, e, dizem, sem reservas, não querel-o ; 1.º porque é um elemento podre e sem prestigio ; 2.º porque é um elemento de desordem, cheio de odios e presumpções ; 3.º porque é um elemento falso, isto é, não inspira confiança a partido algum. E' isto o que diz a opposição, e em synthese, é a verdade. Ahi está o que mandámos dizer. Os pernambucos são os nossos chefes e foram elles que receberam nossas cartas.

Olympio tem conferenciado repetidas vezes com os *bloquistas* daqui, fazendo amargas queixas de não ter sido contemplado. O que quer isto dizer ? Responda o leitor sensato. Se teu inutilisado pae, Felinto, acompanha o Governo é simplesmente porque deve ao Thesouro um conto e tanto e tem bens hypothecados tendo tambem n'a nora que é aqui professora estadual. E, Olympio quando está bebado (se é que elle sempre não o está) o diz publicamente. A nossa sinceridade politica não é filha de divida alguma, é sómente da nossa lealdade jamais desmentida. A propria opposição que o diga. Quaesquer que sejam as emergencias, os nossos actos são sinceros, as nossas palavras puras como as verdades que reflectem.

21—2—07.

Deodato Monteiro.

P. S.— Com vistas a s. exc. o exmo. dr. governador do Estado e aos chefes do Partido Republicano : O dr. Felinto Wanderley escreveu a Cincinato Pereira, de Belmonte, pedindo-lhes o favor de confirmar as calumnias erguidas contra mim e meu pae. Telegraphou p'raqui a opposição pedindo que telegraphasse á *"Gazeta do Norte"* dizendo estar o municipio conflagrado, ameaçada de morte sua familia e que confirmasse a miseravel calumnia de ter eu lhe dado votação e promettido auxilial-a ; que tudo confirmado, nós (monteiristas) cairemos e elles (os opposicionistas) subirão já. A familia de Felinto trabalha sem cessar no sentido de medrar a calumniosa declaração José Pereira Lima, dizendo aos opposicionistas que *é politica e não percam a occasião*. Até sua propria mãe, senhora aliás respeitavel e acatada, anda de casa em casa dos opposicionistas pedindo para confirmarem a mentira de Felinto, usando sempre dessa phrase : «não deixem meu filho desmoralisado !» Sei que um delles a muita insistencia, respondeu : «Pois havemos de confirmar uma calumnia ? ! Não, não é possivel.» Vejam s. excs. até que ponto chega a natureza humana ! Sei que sou um pouco indiscreto e até inconveniente ; mas é para mostrar a que chegam contra nós os Olympios. Pobres creaturas ! Requiescat in pace. Era ut supra.

Deodato Monteiro

A um miseravel

Ao individuo nojento, ao typo infame e miseravel que abusou da fé dos illustres redactores da *Pimenta* e muito especialmente de seu proprietario levando notas para serem publicadas relativas a pessoas de minha familia em os numeros dos dias 2 e 6 de março eu o provoco a que assuma a responsabilidade do que informou, afim de ter a recompensa precisa ; se por acaso não fizer fique certo de que será conhecido e terá o pagamento que merece pela sua ousadia e atrevimento.

Ao distincto cavalheiro sr. José Luiz de Mello, proprietario da *Pimenta*, eu peço em nome de minha familia offendida e como chefe della para declarar o nome do autor de tamanha covardia, tendo eu certeza de que nenhum de seus redactores culpa tem neste negocio.

Recife, 7 de março de 1907.

José Pereira Martins.

Rua Paulino Camara n. 11.

INTERESSE PUBLICO

Eis mais um testemunho que levanta bem alto o valor therapeutico do Elixir Sanativo.

Meu caro Firmino de Figueiredo :

Com toda a satisfação levo ao seu conhecimento mais uma victoria obtida pelo seu preparado Elixir Sanativo.

Fazem hoje dez dias que um filho meu de 14 annos, brincando com polvora queimou-se de uma maneira horrorosa no rosto, braços e grande parte do ventre ; ao vel-o em tão lamentavel estado, lembrei-me do Elixir Sanativo (o que sempre tenho em casa) e appliquei-lhe nas feridas, sendo que o effeito foi maravilhoso, porque duas horas depois, a creança dormia tão tranquilla como se nada lhe tivesse acontecido ! Ao lhe escrever esta carta, considero o meu filho restabelecido, sem ter passado um só dia com febre e livre de qualquer defeito.

Com a exposição que lhe faço, muito lucrarão aquelles que tenham a infelicidade de soffrer uma queimadura, fazendo uso immediato de seu abençoado Elixir Sanativo.

Disponha como lhe convier.

Do amigo e criado grato,
Francisco de Moraes.

Torre, 4—7—906.

Vende-se em todas as drogarias - pharmacias

Tobias Barretto

Gratifica-se com a quantia de 20$000 quem enviar ao escriptorio do *Diario de Pernambuco* uma copia do *Hymno ao Trabalho*, de Tobias Barretto, versos publicados em um dos jornaes da Escada entre os annos 72 ou 73 e 77 ou 78.

IRIS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

SÉDE : RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela Inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido..... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo..... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal..... Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.)

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.).
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C.).
José Gonçalves Pereira (Loureiro Barbosa & C.).

DIRECTORES
Antonio Mendes Fernandes Ribeiro (Mendes Lima & C.).
Eugenio Cardoso Ayres (Eugenio Cardoso & C.).
Domingos de Sampaio Ferraz,
DIRECTOR-GERENTE.

BRONCHITE ASTHMATICA

A medicina de SOUZA SOARES

Eis o que diz o conhecido proprietario sr. José Carneiro da Silva Rego, residente na Bahia, em carta dirigida ao Visconde de Souza Soares, autor do **Peitoral de Cambará :**

« Com a mais viva satisfação, lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realizada pelo **Peitoral de Cambará**, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos, pessoa de minha familia achava-se atacada de bronchite asthmatica, que me fazia viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado, por longo tempo, muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porém, o *Jornal de Noticias*, desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do **Peitoral de Cambará**, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto resolvi comprar o preparado e dei-o á doente, que, apenas com alguns frascos, restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo, que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria, não cesso de fazer votos pela prosperidade de v. exc., a quem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorizando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me etc.— *José Carneiro da Silva Rego.* »

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no estabelecimento industrial-pharmaceutico SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

DEPOSITARIOS NO RECIFE :—Guimarães Braga & C., M. J. Campos, Silva Braga & C., F. Carneiro & Guimarães e Alpheu Raposo.

PRENSAS de ferro batido para copiar e copiadores de diversos formatos ; LIVROS para escripturação mercantil ; ALBUNS para retratos, e ditos para cartões postaes ; CESTAS para escriptorio e collegiaes ; PAPEIS carbonicos, copiativos e para correspondencia ; TINTAS dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes ; TINTEIROS finos ; BALANÇAS para cartas ; PORTA-CANETAS ; ESTOJOS para desenho ; CANIVETES finos, e tudo mais concernente ao ramo LIBRO-PAPELARIA, MACHINAS e os demais accessorios para typographia,—vende **J. B. Edelbrock**, á rua Marquez de Olinda n. 4,—unica casa onde se encontra o Codigo Ribeiro a preço reduzido.

NOVIDADES
EM
BOLCAS PARA SENHORAS
ARTIGO CHIC
Preços—2$500 a 6$000
RECEBEU Mme. Gerard
FABRICA DE LUVAS
RUA NOVA 63

ATTESTO que tenho aconselhado a Emulsão de Scott na minha clinica tirando grande proveito principalmente nas crianças debeis e nas tuberculoses.

A Emulsão de Scott é um preparado que se recommenda vantajosamente por suas qualidades clinicas e therapeuticas.

Valença, Rio de Janeiro.—*Dr. Nicolau Abrumo.*

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL
PASTILHAS SABOROSAS
DOSAGENS PARA
CRIANÇAS ADULTOS E FORTE

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas, hoje, pelo paquete *Jaguaribe*, para Ceará e Pará, recebendo :

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registar, até 2 1/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 hora da tarde.

Depois de ter tomado mercurio

Fort Marcel, abaixo firmado, cidadão francez, agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira o importante curativo que fez em sua pessôa, que soffria ha 23 annos de escrophulas no pescoço e feridas por todo o corpo com applicação apenas do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba, e Guayaco.*

E' preciso que o abaixo assignado declare que, durante este tempo em que esteve doente, nunca deixou de tomar remedios, entre elles o mercurio, que bastante mal lhe causou. Hoje estou completamente curado e trabalho em casa de Mr. Fortuné Bardou, fabrica de carros.

Pelotas, 9 de fevereiro de 1886—*Fort Marcel.*

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

CONCILIAÇÃO E ABRIGO DOS ARTISTAS GRAPHICOS

Assembléa geral

De ordem do collega presidente convido a todos os socios desta associação, para no domingo ás 11 horas do dia reunirem-se no Lyceu de Artes, onde funccionamos, afim de em numero legal e no goso de seus direitos se proceder á eleição da nova directoria de 1907 a 1908.

Sala das sessões, 7—3—907.

Raymundo Paes,
1.º secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890 a administração deste Banco faz sciente aos srs. accionistas que em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1906.

Recife, 20 de fevereiro de 1907.

Os administradores,
Manuel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manuel Medeiros.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os srs. accionistas são convidados a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 21 do corrente, ao meio dia, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario, findo em 31 de dezembro passado, parecer da commissão fiscal e bem assim procederem á eleição dessa commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 6 de março de 1907.

Luiz Duprat
Secretario.

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

Aos portadores de debentures desta sociedade, paga-se no escriptorio da rua do Commercio n. 4, a importancia do coupon n. 21 e o valor das seguintes debentures sorteadas :

Ns. 82, 229, 251, 279, 334, 309, 314, 317, 323, 326, 328, 330, 338, 361, 374, 413, 415, 442, 463, 507, 520, 570, 601, 605, 617, 628, 647, 671, 685 e 704, que deixam de vencer juros a partir desta data.

Recife, 28 de fevereiro de 1907.

Braga, Silva & C.ª

Previdente Pernambucana

30.ª CHAMADA

Tendo sido autorizado o pagamento do peculio a que tinha direito a exma. sra. d. Leopoldina Bittencourt da Costa pelo fallecimento do seu marido o pharmaceutico Francisco Dias da Costa, na importancia de rs. 3:070$000, convido aos socios possuidores das cadernetas de ns. 1 a 809 a virem trazer á rua Nova n. 24 (loja o Novo Mundo) a quantia de 5,500 a que são obrigados pelo art. 12 dos estatutos.

O prazo para pagamento da chamada acima, sem multa, termina no dia 11 do corrente.

Recife, 1 de março 1907.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Companhia de Loterias do Estado da Bahia
CAPITAL 500:000.000
SEDE NA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS--NOVOS E VANTAJOSOS PLANOS

A loteria da Bahia é garantida e fiscalizada pelo governo da Bahia. em deposito no thesouro da Bahia para garantia de seus premios e fiel execução de seu contracto de 8 de novembro de 1906—lei 667 de 31 de julho de 1906.

A unica loteria que mais **vantagens** offerece em seus magnificos planos

HOJE:	AMANHAN:
2.ª loteria do plano 8 ás 3 horas da tarde	14.ª loteria do plano 5 ás 3 horas da tarde
15:000$000 por 2$000	**16:000$000 por 2$000**

Recommenda-se a leitura dos planos vantajosissimos da conceituada loteria da Bahia.

O pagamento de qualquer premio será feito no acto de sua apresentação na gencia geral—«CASA DO OURO»—á rua do CRESPO N. 20.

TODA A CORRESPONDENCIA RELATIVA A'S LOTERIAS DA BAHIA DEVE SER DIRIGIDA A' RUA DO CRESPO N. 20—CASA DO OURO.

Agente e representante---B. OLIVEIRA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
Extracções diarias

A UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO

A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL—500 contos—PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRACTO.

A UNICA, FINALMENTE, QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE:	AMANHAN:
20.ª Loteria do Plano 147 (ás 2 1/2 horas da tarde)	1.ª Loteria do Plano 154 (ás 3 horas da tarde)
15:000$000 por 2$000	**200:000$000 por 10$000**

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA
200:000$000 por 10$000

EM 9 DE MARÇO DE 1907

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março 12. Recife. Caixa do Correio 78.

End. telegr.—LOTERIAS.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illma. Junta administrativa, em sessão do dia 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos, a seu cargo, durante os proximos mezes de abril, maio e junho.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente sellada declarando os proponentes que se sujeitam ás condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 6 de março de 1907.—O escrivão, *José Honorio B. de Menezes.*

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde da Companhia, as contas e mais documentos referentes ao anno social de 1906, de acôrdo com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Recife, 2 de março de 1907.

A. Ulysses de Carvalho
Gerente

Companhia Amphitrite

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, ao meio dia de 15 de março proximo futuro, na séde da Associação Commercial de Pernambuco, afim de tomar conhecimento do relatorio de 1906, parecer da commissão fiscal, assim como elegerem a mesa de assembléa geral, directoria, commissão fiscal e respectivos supplentes.

Recife, 28 de fevereiro de 1907.

Os directores
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited.

BILHETES DE ASSIGNATURA

SECÇÃO CENTRAL

A partir de 1 de abril p. vindouro, fica facultado ao publico comprar ou renovar suas assignaturas até o dia 5 de cada mez—o que constitue a unica alteração da praxe vigente—contando-se para os competentes effeitos, da data da renovação até a data correspondente do mez a seguir, em que se considerará extincta a assignatura.

Fica entendido que, para os dias que decorrerem entre a data do vencimento das assignaturas actuaes e a sua renovação, os srs. assignantes comprarão passagens avulsas.

Escriptorio da administração, em 5 de março de 1907.

A. J. Lorimer,
Superintendente interino.

Companhia Fiacão e Tecidos de Pernambuco

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia, á rua Marquez de Olinda n. 6:

Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista da transferencia de acções durante o anno proximo passado.

Recife, 23 de fevereiro de 1907.

José João d'Amorim.
Director-secretario

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria convido aos srs. accionistas para, no escriptorio da Companhia, no Forte do Mattos, se reunirem em assembléa geral no dia 12 do corrente, ás 12 horas da manhan, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas relativas ao anno de 1905.

Nessa mesma reunião que se realizará com o numero de accionistas que comparecer para a 2.ª convocação, têm de ser eleitos os membros da commissão fiscal, de acôrdo com o art. 36 dos estatutos.

Recife, 7 março de 1907.

A. Ulysses de Carvalho.
gerente.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

Ficam no escriptorio desta companhia, á rua do Commercio n. 22, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos, relativos ao anno de 1906:

Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 7 de março de 1907.

Cornelio R. Padilha,
Director-presidente.

Companhia Fabrica Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio, á rua do Bom Jesus, n. 12, estão á disposição dos srs. accionistas a copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias das acções; tudo relativo no anno de 1906.

Recife, 26 de Fevereiro de 1907

Os administradores,
John A. Thom.
R. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez: á rua do Commercio n. 6—2.º andar.

Recife, 28 de fevereiro de 1907.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1901, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde da Companhia:

Copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e da lista das transferencias de acções.

Pernambuco, 16 de fevereiro de 1907.

Os administradores
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João Ferreira Baltar.

Companhia Phenix Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria na séde da Companhia, no dia 18 de março corrente, ao meio dia, para deliberarem sobre o balanço e contas do anno passado e procederem ás eleições de que trata o § 2.º do artigo 30 dos estatutos.

Pernambuco, 1 de março de 1907.

Os administradores
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João Ferreira Baltar.

Companhia Indemnisadora

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas desta Companhia a reunirem-se no dia 20 do corrente mez, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial de Pernambuco, para em assembléa geral ordinaria, tomarem conhecimento do relatorio, balanço e contas do anno de 1906 e parecer da commissão fiscal, assim como procederem á eleição da mesa de assembléa geral, dos directores, da commissão fiscal e dos respectivos supplentes, tudo de acôrdo com o § 2.º do art. 27 dos Estatutos desta Companhia.

Recife, 2 de março de 1907.

Os directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do dec. n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas na séde desta companhia, á rua do Commercio n. 4?, os seguintes documentos relativos ao anno social findo em 31 de dezembro de 1906:

Copia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 14 de fevereiro de 1907.

OS DIRECTORES
Francisco Augusto Pacheco,
Alvaro Pinto Alves,
Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio desta companhia e á disposição dos srs. accionistas os seguintes documentos relativos ao anno de 1906.

«Copia dos balanços».
«Relação nominal dos accionistas».
«Lista das transferencias de acções».

Recife, 12 de fevereiro de 1907.

Os directores
Arthur Augusto de Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

44.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta Companhia o 44.º dividendo, á razão de 4$000 por acção.

Recife, 21 de fevereiro de 1907.

Alfredo B. da Rosa Borges.
Director-Thesoureiro

Braz, Silva & C.

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

No escriptorio desta sociedade, á rua do Commercio n. 4, acham-se á disposição dos srs. associados: a copia do balanço, relação nominal dos accidentes e lista de transferencia de acções.

Recife, 1 de março de 1907.

Braz, Silva & C.

Nova sciencia de curar

Wandrejesilo Lins, de volta de sua viagem onde adquiriu novos conhecimentos hydrotherapicos, trata de todas as molestias pelo systema Knaipp, o mais adeantado na França. Ha banhos especiaes, para debellar em pouco tempo diversas affecções: rheumatismo, paralysia, erysipela, dartros, bronchite, febres, concreções das vias urinarias, cancro, doença das senhoras e variola, (bexiga) sendo no começo da febre, cura-se em 6 dias e em estado de erupção em 12 dias.

Póde ser procurado á rua da Penha n. 5, 1.º andar de 11 ás 2 da tarde.

As quintas-feiras gratis aos pobres.

Tratam-se molestias dos olhos.

AVISO

Fonseca Irmãos & C. avisam que transferiram o deposito da sua saboaria para a rua da Madre Deus n. 16.

Recife, 4 de março 1907.

Em Caruarú

Rua 13 de Maio n. 34

As aulas do Instituto de Nossa Senhora da Conceição principiaram a funccionar a 14 de janeiro.

Recebem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas

A directora,
Augusta Carneiro

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao commercio que nesta data passou a administração da casa de negocios de d. Maria Luiza de Lima, sita á estrada nova de Caxangá n. 156 B, no Cordeiro, ao sr. Galdino Mendes Bezerra Cavalcante, bem como declaro nada dever á mesma firma, nem Porfirio de Menezes nesta praça nem fóra, e damos 3 dias para reclamações.

Recife, 7 de março de 1907.

Porfirio de Menezes.

Confirmamos.
Maria Luiza de Lima.
Galdino Mendes Bezerra Cavalcante.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam que nesta data venderam livre e desembaraçada, ao sr. Antonio de Oliveira Bastos, a mercearia á rua Coronel Suassuna n. 1, que girava sob a firma I. Domingos & Irmão.

Se alguem, se julgar com direito á qualquer reclamação, o fará no prazo de tres dias.

Recife, 4 de março de 1907.

Lopes & Araujo

Confirmo *Antonio de Oliveira Bastos.*

Gabinete de analyses chimicas e bacteriologicas

O DR. OCTAVIO DE FREITAS tendo-se dedicado especialmente em Pariz aos estudos de bacteriologia e analyses chimicas no *Laboratorio Widal, na Faculdade de Medicina* e no *Instituto Pasteur*, encarrega-se de exames de *urina, succo gastrico, leite, sangue, pús, expectoração, vomitos, fezes, mucco nasal, lympha, saliva, calculos, exhudatos, transudatos, tumores*, etc.

O seu gabinete dispõe tambem de elementos aperfeiçoados para proceder a esterilisações de *instrumentos de cirurgia, algodão, compressas, ligaduras, tampões, linhas, pannos, toalhas, lenços, etc.*, em caixas apropriadas para o transporte de todo o material.

Todos os trabalhos são feitos mediante tabella organizada e, em casos especiaes, segundo ajuste previo.

Consultas todos os dias uteis de 1 ás 5 horas da tarde na *rua do Hospicio n. 3*, 1.º andar.

Agente de leilões

O agente Gusmão, tendo traspassado a casa em que tinha a sua agencia, mudou-se temporariamente para o predio n. 26, á rua Larga do Rosario.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das mestiás de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, narls e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Dr. João Rangel

Participa aos seus clientes que reabriu o seu gabinete; e que o serviço de distribuição de horas acha-se a cargo de uma pessôa para este fim autorizada, a qual será encontrada no gabinete todos os dias uteis das 8 e 1/2 da manhan ás 4 da tarde, e com a qual devem se entender todos aquelles que quizerem fazer qualquer tratamento.

Recife, 4 de março de 1907.

Drs. Joaquim Loureiro e Luiz de França Loureiro

Medicos e parteiros, dão consultas na rua do Cabugá n. 7, 1.º andar, de meio dia até 3 horas. Residem em Sant'Anna n. 10, onde recebem chamados por escripto.

Dr. Amaro Wanderley
MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia—Rua do Pires n. 26.
RECIFE

Dr. Lins e Silva
MEDICO

Ex-interno de clinica dermatologica e syphiligraphica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Attende a chamados por escripto e a qualquer hora, em sua residencia, á rua da Aurora n. 11 A, 1.º andar.

Consultorio: rua do Bom Jesus n. 33, 1.º andar, de 12 ás 3 da tarde, (por cima da pharmacia Recife).

Especialidade: *molestias de pelle e syphilis.*

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua 15 de Novembro n. 61—1.º andar, sala de detraz.

Dr. Hermano Brandão

CLINICA MEDICO CIRURGICA

Especialidade: Syphilis, molestias da pelle, dos pulmões, estomago, intestino e figado.

Consultorio: Rua Duque de Caxias n. 46. 1.º andar 12 ás 3 da tarde.

Residencia: Caes do Capibaribe n 14 A.

Attende a chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Regueira Costa
MEDICO

Residencia e consultorio á rua do Dr. Rosa e Silva, entrada pela rua da Aurora, consultas de 12 ás 4 Especialidades: molestias infantis, tratamento da asthma, molestias do apparelho broncho pulmonar e febre. Chamado a qualquer hora da noite.

ANNUNCIOS

Collegio de S. José

EM GRAVATA'

Este collegio avisa aos paes de familia que abriu suas aulas no dia 15 de janeiro do corrente anno. As materias de ensino são as seguintes: portuguez, francez, piano e todos os trabalhos de agulhas e flôres.

Admitte alumnas internas e externas.

Engenho

Arrenda-se o Engenho Brejão moente e corrente movido a vapor no municipio de Porto Calvo, com porto de embarque a duas leguas: a tratar com o dr. Cornelio no engenho Cachoeira de Antas, em Palmares.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»**; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6.
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

CAPAS DE BORRACHA e de filtro para homens e senhoras; por qualquer preço na rua Nova n. 16.

SEMENTES DE HORTALIÇAS E FLORES
Muito novas

Couve manteiga.
Couve Truchuncha.
Couve maçã.
Couve lombarda.
Couve gallega.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve nabiça.
Repolho gigante.
Repolho pé curto.
Repolho pé alto.
Chicoria.
Alface lisa.
Rabanetes.
Nabos.
Mustarda.
Cenouras.
Alhos.
Cebolinho.
Pimentões.
Tomates.
Abobora.
Agrião.
Salsa.
Coentro.
Hortelã.
Pepinos.
Alface repolhuda.

Flores de diversas qualidades

Rua da Madre de Deus n.º 7

ATTENÇAO

A fabrica «Celeste» avisa aos negociantes de algodão, que está fabricando um cordel especialmente para enfardamento da mesma mercadoria, com o qual se tem extraordinario resultado.

A' venda nas principaes lojas de ferragens e no deposito da fabrica.

N. 10—Rua do Torres n. 10
LINGUETA

BOVRIL

Se não lhe appetecer a alimentação ordinaria, prove uma chicara de **Bovril.**

E' uma bebida saborosa e das mais nutritivas.

Canôa e carroça

Vende se uma canôa de carreira dum só páu, propria para pescaria ou passageiros e uma carroça de 2 rodas nova ainda, a tratar na rua Imperial n. 6. 1.º andar.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — BRONCHITES-TISICAS-CATARROS — PARIS 1905

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Ph^cie de la Madeleine PARIS rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA
ALCOBAÇA (do Feteira) e o
ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & 33ª—Rua da Penha n. 32.

Telephone n. 538.

ASTHMA E CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**

Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias
Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa.
Venda em grosso: 20, r. St-Lazare, Paris
Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro.

A manteiga Esbensen

Garante-se ser feita exclusivamente de leite puro sem mistura artificial de especie alguma.

Cuidado com as imitações, que ultimamente têm apparecido! As latas douradas de P. F. Esbensen de Copenhague, trazem o nome do fabricante.

Unico agente em Pernambuco.
A. OMMUNDSEN

CHAP OS DE SOL E BENGALAS vendem-se; por qualquer preço na rua Nova n. 16.

RECONSTITUINTE DO SYSTEMA NERVOSO

NEUROSINE PRUNIER

"Phospho-Glycerato de Cal puro"

6, Avenue Victoria, 6
PARIS
E PHARMACIAS

Casacas, Smokings
E CLAQUES

RODRIGUES
48 A Rua Nova 48 A

VINHO RABOT de QUASSIA, **QUINA** e Cascas de Laranjas amargas.

TONICO, APERITIVO
RECONSTITUINTE, FEBRIFUGO
RECOMMENDADO aos CONVALESCENTES
e a todos os atacados de
ANEMIA, CHLOROSE, NEURASTHENIA, FEBRES, VERTIGENS ESTOMACAES, ATONIA DAS VIAS DIGESTIVAS.

L. RABOT e D^r DAVID, Pharm^ens de 1^e classe, em COMPIÈGNE perto de PARIZ.

Depositos em todas as Pharmacias.

DROGARIA SILVA
DE
SILVA BRAGA & C

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS 58. E 60

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico* VINHO *authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs CLEMENT & Cia, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Loteria Popular do Estado de Sergipe

Extracções diarias — Planos importantes

A's segundas-feiras 16:000$000 por 400 rs. em meios.
A's terças-feiras 15:000$000 por 1$ em quintos.
A's quartas-feiras 20:000$000 por 1$ em quintos.
A's quintas-feiras 12:000$000 por 200 rs. em inteiros.
A's sextas-feiras 10:000$000 inteiros 500 rs.
Aos sabbados 20:000$0000 por 1$ em quintos.

Planos confeccionados a capricho e ao alcance de todos.

Qualquer informação pode ser dirigida aos cessionarios.

PEREIRA & C.ª

Rua 1.º de Março n. 23

CASA DA FORTUNA
Endereço telegraphico "Lcpopular

LAURIDINA

Esta agradavel e virtuosa bebida já está proclamada como o melhor aperitivo conhecido e acha-se tambem competentemente **approvada pela Illustre Inspectoria de Hygiene deste Estado.** Felizmente já se vae extinguindo essa prevenção que havia para com os productos nacionaes e o povo de hoje já vae comprehendendo que o fabricar bom e barato, não é privilegio do estrangeiro.

Mesmo por um principio de patriotismo, qualquer artigo que possa competir com o similar doutra nação, como no caso está a **Lauridina**, não só deve ter a preferencia do publico, como cada um em particular, constituir-se propagador do referido artigo, prestando assim, relevante serviço, não sómente ao engrandecimento daquella fabrica, como tambem ao progresso industrial do paiz inteiro.

A Lauridina de Lima & Souto já se acha bem recommendada por quasi todos os jornaes daqui que expontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes. A **Lauridina**, não sendo um medicamento e sim uma saborosa bebida, presta entretanto aos estomagos delicados, beneficios incomparaveis. A **Lauridina** serve tambem para corrigir o mau gosto do oleo de figado de bacalhau ou da Emulsão de Scott e com ella, as creanças tomam com facilidade este poderoso reconstituinte.

Se toda humanidade só usasse bebida como a **Lauridina**, terminariam os casos de alcoolismo, pois, o alcool que nella entra é completamente livre de amylico e de outras substancias empyreumaticas. Experimentem a **Lauridina** e verão que seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

VENDE-SE

Em quasi todos os estabelecimentos de molhados

Cafés, Hoteis, Restaurantes e Bilhar es

Fabrica: RUA DO SOL—9

DIABÈTES
CURA-SE RADICALMENTE
Sem alterar o regimen alimenticio
Com a
MIXTURA ANTIDIABETICA MARTIN

11, rue des Frères-Herbert
LEVALLOIS-PERRET
perto de PARIS

Vende-se nas principaes Pharmacias.

Herdeiros Bowman, Limited

47, rua Barão de Triumpho, 47 (Antiga do Brum)

ESTABELECIDOS COM FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Dispõem de vastas officinas e pessoal habilitado para fabricar ou concertar qualquer peça e machinismo, principalmente de usina, engenhos, fabricas industriaes e vapores maritimos.

IMPORTADORES DE MACHINAS, FERRAGENS E UTENSILIOS DE TODO O GENERO PARA AGRICULTURA E INDUSTRIA

Têm sempre em deposito:

Caldeiras multibulares e moendas de **Fletcher**, locomoveis, bombas, moinhos de vento, motores a ar quente, taxas de ferro batido e fundido, etc.

Recebedores de arados dos afamados fabricantes B. F. Avery & Sons, de New-York.

Agentes das importantes caldeiras **Babcock & Wilcox** para queimar bagaço verde.

Unicos agentes neste Estado dos fabricantes Ruston, Proctor & C. e do poderoso metal e gaxeta fibrosa «Jacana», empregados com exito por muitos engenheiros e industriaes.

Incumbem-se da construcção de pontes, edificios, etc.; encommenda de machinismos e montagem de qualquer fabrica, garantindo excellentes resultados na fabricação.

47-RUA BARAO DO TRIUMPHO-47 (ANTIGA DO BRUM)

Destruição de todos os vermes e particularmente da **LOMBRIGA SOLITARIA** pelo **TŒNIFUGE FRANÇAIS** do Dr DUHOURCAU

Vende-se em todas as Pharmacias. — Concessionario para o Brazil: E. DELOUCHE
21, rue des Petites-Écuries. PARIS

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. COSTA

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

RUA REAL DA TORRE CHALET--51 (OUTR'ORA 27)--RECIFE--PERNAMBUCO

Telephone 627

A--COLLECÇÃO COMPLETA DE TINTAS ESPECIAES

1. Negra Familiar—extra n. 1 Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das Repartições publicas, dos Tabelliães e do Commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no Thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença.

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra. 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—escrevem verde vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—(sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella de retalho se cambio acima de 12—No *Jornal do Recife* e no prospecto de Janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de Janeiro de 1907

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam assignatura *H. Costa*; variando porém na côr do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam d'ella, o que poderia prejudical-a; emquanto que, na *escripta*, tudo fica no *papel* sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha, muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico: concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e bolões vasios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6, 1.º andar.

RUA REAL DA TORRE CHALET-51 (OUTR'ORA 2 7)
RECIFE

COLLEGIO CHATEAUBRIAND
Floresta dos leões
o mais hygienico logar de Pernambuco
AVENIDA OSORIO

Este estabelecimento fundado pelo Dr. F. Chateaubriand de Mello e dirigido pelo bacharel Charles H. Koury, mantém os seguintes cursos:

Curso primario, curso de preparatorios parcellados e curso de madureza.

Estudo pratico de linguas; os alumnos são obrigados a falar no estabelecimento, tres dias francez e tres inglez por semana—unico meio para falar correctamente estes dois idiomas.

O collegio tem uma organização verdadeiramente européa e mantem um curso commercial, ensina particularmente a escripturação mercantil.

O estabelecimento manterá um curso primario para os alumnos pobres subvencionado pelos dois municipios Nazareth e Pau d'Alho.

Os internos terão direito a todas as materias.

Continúa á aceitar alumnos *internos, semi-internos e externos.*

DORDENTINA GELADA

Ai! ai! meu doutor!
QUE HORROR!
VALHA-ME NOSSA SENHORA.

—Tenha paciencia, meu amiguinho.
—Não posso meu doutor, ai! ai! deixe-me... deixe-me... por Nossa Senhora, um só instante... pelo amor de Deus que horror!!... Não posso mais, tire este ferro da minha bocca, porque vou mandar vir da PHARMACIA AMERICANA a **Dordentina gelada**, de Hermogenes de Moraes. Não supporto tantas dores!
— Meu amiguinho, agora é tarde, está no caso do sem geito. Vem ou não vem o dente ou queixo.

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

ATTENÇÃO

Todos os premios da «Loteria Popular» serão pagos immediatamente pela agencia geral á rua 1.º de Março n. 23, Casa da Fortuna dos srs. Martins Fiuza & C.

Vende-se ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.

O motivo se explicará ao pretendente, a tratar com F. Amara Cardoso & C.

Fabrica de bebidas
Largo d'Assembléa n.º 7
RECIFE

CHAP OS, BONETS E GORROS para homens senhoras e meninos; vendem-se por todo preço na rua Nova n. 16.

Fumai sómente os saborosos charutos da acreditada fabrica de

JEZLER & HOENING
BAHIA

dos quaes são os unicos representantes em Pernambuco

AMORIM GORTZ & C.ª
RUA 15 DE NOVEMBRO 27

Vendas pelo preço da fabrica, sómente a revendedores

Pó anti-asthmatico

Poderoso e efficaz remedio contra a ASTHMA ESSENCIAL, preparado pelos pharmaceuticos Torquato Loureiro e Luiz de F. Loureiro, approvado pelas inspectorias de hygiene dos Estados de Pernambuco e Bahia.

Vende-se na Pharmacia dos Pobres
Rua Larga do Rosario, 42.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial*, avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

GRANDE LIQUIDAÇ O DA CHAPELARIA VICTORIA

Neste estabelecimento, agora em liquidação, vende-se por qualquer preço os artigos seguintes: Chapéos para homens e senhoras, Bonets e gorros para meninos, Toucas para creanças, Bengalas, Chapéos de Sól para homens e senhoras, Capas de borracha para homens, Capas de feltro para senhoras, Bolsas de couro, Leques, Cintos, Broches, Brincos, Alfinetes para gravatas, Formas para chapeos e capotas, palhas para chapéos, fitas, flores, plumas, aigrettes, corôas mortuarias e outros artigos.

Tudo isto se vende por qualquer preço.

Rua Nova n.º 16

BOLSAS DE COURO, roupas para meninos e corôas mortuarias; vendem-se por qualquer preço na rua Nova n. 16.

CASA NO ESPINHEIRO

Vende-se uma casa com pequeno sitio bem arborizado com fructeiras de diversas qualidades, bôa agua e terreno proprio, situada na rua do Espinheiro n. 2, segundo districto da Graça, á tratar na mesma ou á rua Madre de Deus n. 36.

LEQUES, PALHAS, FLORES, FITAS, PLUMAS e outros enfeites para chapéos; vendem-se por todo preço na rua Nova n. 16.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Tertuliano Grangeiro dos Santos

TRIGESIMO DIA

Maria Grangeiro Sant'Anna dos Santos e seus filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu inesquecido esposo e pae **Tertuliano Grangeiro dos Santos** mandam rezar na egreja de Santa Cruz, ás 8 horas da manhan do dia 9 do corrente. A todos que assistirem a este acto de religião e caridade, confessam-se agradecidos.

Dr. Manuel Cesario da Silva Brasileiro

1.º ANNIVERSARIO

Maria do Carmo da Silva Brasileiro, seus filhos e o coronel Antonio Cesario da Silva Brasileiro convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar por alma do seu muito querido e inesquecivel esposo, pae e filho, na terça feira 12 do corrente, pelas 7 1/2 e 8 horas da manhan, na egreja S. Francisco de Olinda, em commemoração ao primeiro anniversario do seu fallecimento.

A todos que comparecerem hypothecam a sua eterna gratidão.

LEILÕES

AGENTE VERNET
LEILÃO

De excellentes moveis, esplendido piano de meia cauda do afamado fabricante Erard, magnificos espelhos com moldura dourada, finos quadros, louças, vidros, linda guarnição japoneza para mobilia etc.

SEXTA-FEIRA, 8 DO CORRENTE A'S 11 HORAS

Na rua Barão da Victoria n. 42
1.º ANDAR

(Entrada pelo Becco do Cajú n.º 42

O agente Vernet, autorisado por mme. Carmelina Regina, que se retira para o Norte da Republica levará a leilão todos os moveis e mais objectos abaixo descriptos.

A SABER.

SALA DE VISITA

1 importante mobilia côr de nogueira com palhinha no encosto composta de 1 sofá, 12 cadeiras guarnição, 4 ditas de braço, e 2 dunquerques com pedra, 1 esplendido piano de meia cauda do fabricante Erard, 1 jardineira austriaca com pedra, 2 magnificos espelhos com moldura dourada para cima dos dunquerques, 1 lindo espelho quadrado, 3 quadros, 2 etageres charão, 3 sanefas douradas, 2 pernas cortinados bordados, 1 columna, 2 portas plantas, 1 tapete para sofá, tapetes para porta, escarradeira de porcellana, jarros.

QUARTOS

1 esplendido guarda vestidos guarnecido de erable, 1 cama de ferro dourada com lastro de arame para casal, 1 mesinha de cabeceira de cama com pedra, 1 commoda, d'amarello, 2 cabides de parede, 1 espelho oval, 1 tapete para cama, 1 cama para menino, 1 berço, 1 cabide parede, 1 cama de ferro para casal, 1 colchão para a mesma, 1 cama de ferro para solteiro, 1 mesa com gaveta, 1 vaso para pós.

SALA DE JANTAR

1 excellente aparador, buffé com pedra e espelho, 1 guarda louça de vinhatico, 6 cadeiras de junco côr de nogueira, 1 mesa para centro, 2 aparadores torneados, 1 mesa elastica com 8 taboas, 1 mesa com tampo de pedra, 1 mesa para jantar, 1 filtro com torneira, louças para jantar e almoço, copos, calices, colheres, talheres, 1 cadeira de junco alta para criança, 1 despertador, 1 relogio de parede, 1 phorol para bycicleta, 1 quadro, 1 importante machina Singer para costuras, 1 flauta, 1 machina para cortar cabello.

SALA DE COPA

1 Guarda comida de columna, 1 mesa com 2 gavetas, 2 malas 1 caixa grande de madeira 1 lavatorio de ferro e bacia, 1 quartinheira, 1 armario, 6 cadeiras de junco, 1 mesa de jantar, 1 grade de amarello para escriptorio, 1 cadeira de amarello.

COZINHA

1 mesa para cozinha, 1 trem de cosinha, 1 moinho para café, 1 jarra, bacias, candieiros de ferro para gaz carbonico, 1 lote de madeira, 2 empanadas e outros moveis e objectos de uso domestico, que serão vendidos ao correr do martello.

Sexta-feira, 8 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua Barão da Victoria, 42, 1.º andar.

Entrada pelo Becco do Cajú n. 42.

Agente Tito Pinto
Escriptorio, — rua do Bom Jesus n. 61

LEILÃO

De 3 caixas com fazendas AVARIADAS

Contendo:

Brim pardo de fantasia, gorgurina de algodão, cortinados e pannos para cadeiras, de crochet.

Sexta feira, 8 de março
AO MEIO DIA
A' rua do Bom Jesus n. 61

«CASA DE LEILÕES»

AGENTE TITO PINTO

Competentemente autorizado, venderá por conta e risco de quem pertencer e ordem da Companhia seguradora o conteúdo das caixas acima especificadas, marca W. Pns 72 e 73 e U. B. n. 3.257, desembarcadas do vapor inglez «Aragon» com avaria d'agua do mar, em sua ultima viagem a este porto.

Ao correr do martello

Leilão

De uma armação de amarello envernizada e envidraçada e um balcão da mesma madeira, existentes no predio n. 18 á rua Barão da Victoria, onde está o sr. R. Fulgo.

Segunda-feira, 11 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua Larga do Rosario n. 26 (Agencia)

O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do illm. sr. dr. procurador dos feitos, fará leilão da armação e balcão acima referidos.

Leilão
NO
Monte de Soccorro

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa economica fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão.

Quarta-feira, 20 de março

54992	56326	56483	56614	56670	56714
55038	56330	56493	56621	56671	56719
55312	56331	56494	56622	56672	56722
55428	56332	56522	56623	56673	56724
55509	56364	56525	56624	56674	56743
55553	56376	56535	56625	56676	56746
55575	56386	56537	56626	56681	56749
55576	56397	56553	56627	56682	56756
55577	56405	56554	56628	56684	56791
55578	56419	56556	56637	56687	56798
55593	56420	56558	56638	56689	56803
55595	56421	56559	56639	56690	56805
55708	56422	56567	56643	56691	56806
55831	56424	56570	56645	56692	56813
55834	56432	56571	56646	56693	56821
55923	56433	56576	56648	56694	56834
55918	56439	56577	56694	56695	56838
56125	56445	56587	56650	56697	56861
56205	56463	56588	56651	56699	56868
56245	56469	56592	56662	56701	56882
56251	56471	56595	56663	56703	56889
56252	56479	56596	56665	56704	56898
56278	56481	56600	56666	56706	.....
56282	56484	56601	56667	56707	.....
56295	56486	56605	56668	56708	.....
56310	56487	56613	56669	56711	.....

José Xavier Coêlho.
Gerente interino.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE

O Paquete
JACUHYPE

Commandante José Chrysostomo.

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & C.

SERVIÇO COSTEIRO

PAQUETE

GOYAZ

Commandante W. Mesnier.

E' esperado do sul no dia 8 de março, sairá para **Parahyba, Ceará, Maranhão, Pará, Barbado e New York** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece as mais modernas e magnificas accommodações para passageiros alem de um camarote de luxo, dispõe de camara frigorifica de capacidade de 50 metros cubicos apropriada para transporte de fructas e mercadorias de facil deterioração.

PAQUETE

PERNAMBUCO

Commandante A. O. Short.

Esperado do sul no dia 9 do corrente, sairá para **Parahyba, Natal** (entra), **Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE

SATELLITE

Commandante J. Mendes.

Esperado do sul no dia 14 do corrente, sairá para **Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** depois de pequena demora.

O PAQUETE

GUAJARA'

Commandante Francisco A. Lestro.

Presentemente no porto, sahirá para **Ceará, Pará e Manáos** depois de indispensavel demora.

PAQUETE

GRAM PARA'

Commandante O. J. Carneiro.

Presentemente no porto sahirá para **Ceará, Maranhão, Pará e Manáos** depois de indispensavel demora.

SERVIÇO TRANSATLANTICO

Paquete

VIMEIRA

Esperado por estes dias sahirá para **Bahia, Rio de Janeiro e Desterro** depois de indispensavel demora.

O PAQUETE

ZAMORA

Esperado de New-York por estes dias sahirá depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

O PAQUETE

RAUMA

E esperado de Nova York no dia 10 de março, seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

AVISO—Para regularidade do serviço desta linha e garantia aos embarcadores de New-York, o Lloyd Brazileiro acaba de fretar oito vapores de 5.000 toneladas cada um.

As passagens de ida e volta têm 10 °/° de abatimento.

As encommendas só serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes

NATHAN & C.

RUA VIGARIO TENORIO N. 2—1.º ANDAR

THOS & JAS HARRISON

VAPOR INGLEZ

MATADOR

Presentemente neste porto sahirá depois de indispensavel demora para **Liverpool**

PAQUETE INGLEZ

MIRA

Presentemente neste porto seguirá sem demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ

ORION

Esperado em este porto no dia 11 de março depois de pequena demora seguirá para LIVERPOOL.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 31 de março.
Danube em 7 de abril
Amazon em 14 de abril.
Clyde em 26 de abril.
Nile em 5 de maio.
Aragon em 12 de maio.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 21 de março,
Thames em 29 de março.
Clyde em 4 de abril.
Nile em 12 de abril
Aragon em 18 de abril.
Araguaya em 2 de maio.
Danube em 10 de maio.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado do sul até o dia 17 de março, seguirá depois de pequena demora para *MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURG E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado da Europa até o dia 13 de março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.**

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada do paquete.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON

Rua Visconde de Itaparica n. 1

RECIFE

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

BELGRANO

E' esperado da europa no dia 11 de Março, seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais á nenhuma reclamação, por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado da Europa até o dia 10 de março e seguirá depois da demora necessaria para Rio de Janeiro e Santos.

Recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os senhores passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

O Paquete

BONN

E' esperado do sul até o dia 18 de março, seguirá depois da demora necessaria para *MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA e BREMEN.*

Entrará no porto e recebe passageiros.

Este vapor é illuminado á luz electrica tem bôas e modernas accommodações para os srs. passageiros, tem medico, criado e cosinheiro portuguez abordo.

Para carga, frete, etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Paquete

PIRANGY

E' esperado do sul até o dia 8 do corrente e seguirá depois de pequena demora para Santos e Rio de Janeiro.

O Paquete

ARAGUARY

Esperado do sul até o dia 9 do corrente, segue para **Ceará e Pará.**

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

PAQUETE

DACIA

Esperado da europa até o dia 13 de março e seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos** depois da indispensavel demora.

ENTRARA' NO PORTO

Não recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 28 de fevereiro de 1907.

COBRANÇA DE IMPOSTOS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 1906 A 1907

TAXAS FIXAS

Pelo presente edital são convidados os contribuintes dos impostos abaixo indicados para effectuarem durante o mez de março vindouro, o pagamento desses impostos, ficando sujeitos ás multas legaes aquelles que deixarem de effectuar taes pagamentos dentro do mesmo mez e correspondentes ao segundo semestre do exercicio de 1906 a 1907; devendo ser exhibida por occasião da extracção do conhecimento a quitação do semestre anterior.—O administrador, *A. S. da Trindade M. Henriques.*

Impostos a que se refere o edital supra:

10 °/° sobre os honorarios ou vencimentos dos directores das companhias ou sociedades anonymas quando remunerados.

50 °/° sobre o valor locativo das casas do commercio, industria e profissão dentro da cidade.

60 °/° sobre o valor locativo das casas de commercio fóra da cidade.

2$500, por tonelada de alvarenga ou canôa de carga e descarga.

Taxas fixas, conforme a tabella B.

N. 1—Negociantes ou fabricas de gelo.
N. 2—Idem de rapé.
N. 3—Idem de perfumarias.
N. 4—Idem de velas stearinas.
N. 5—Idem de carvão animal.
N. 6—Profissão de dentista.
N. 7—Idem de advogado.
N. 8—Idem de solicitador.
N. 9—Idem de contador e distribuidor.
N. 10—Idem de partidor e avaliador.
N. 11—Idem de medico.
N. 12—Idem de agrimensor.
N. 13—Idem de engenheiro civil ou mechanico.
N. 14—Fabricas de luvas.
N. 15—Profissão de copeiros e ajudantes de despachante.
N. 16—Idem de agente de companhia de navegação ou cada agencia de vapor e navio.
N. 17—Fabricas de calçados.
N. 18—Por agentes de leilões.
N. 19—Idem de corretor.
N. 20—Idem de agentes auxiliares do commercio, conhecidos por zangão e de fretamento de navios.
N. 21—Idem de tabellião.
N. 22—Idem de guarda-livros.
N. 23—Idem de interprete.
N. 24—Por clube ou casa commercial que sortear mercadorias.
N. 25—Por joalheiro que mascatear no Estado, quer tenha ou não estabelecimento
N. 27—Por bilhar, pagando sómente 80$000 cada um, que exceder á unidade.
N. 28—Por casas de penhores ou compra e venda de cautella.
N. 29—Prensa de algodão a vapor.
N. 30—Por agenciador de voluntarios para policia de outros Estados ou trabalhadores para fóra do Estado.
N. 31—Por vendedores ou consignatarios de quaesquer mercadoria que não tenham armazens ou escriptorio de commissões ou consignações.
N. 32—Por destillaria e usinas que deitarem residuos ou cachaça directa ou indirectamente nos rios e riachos correntes.
N. 33—Armazem, recebedor, comprador de couros, courinhos e pelles.
N. 36—Agentes, representante ou preposto de casas commerciaes e fabrica fóra deste Estado.
N. 37—Armazens de inspecção de algodão.
N. 38—Bancos, agencias de bancos, casas bancarias filiaes e estabelecimentos, que façam operações bancarias.
N. 39—Companhias de seguros e agencias, inclusive qualquer pessoa, que no caracter de agente fizer contrato dessa natureza.
N. 40—Empresas de transporte.
N. 41—Fabricas de cerveja, limonadas, licores, genebra, vinagre, destillação e restillação.
N. 42—Fabricas de picar fumo e fabricas de charutos e cigarros desta capital.
N. 43—Hoteis, restaurants e confeitarias, casas de pasto e de pensão.
N. 44—Fabricas de cartas de jogar, embora com outra imposição.
N. 45—Despachantes.
N. 46—Fabricas ou depositos de oleo.

Findo o referido prazo, a cobrança effectuar-se-á com as multas da lei, pelo que fiquem prevenidos os interessados.

Directoria da contabilidade e rendas municipaes do Recife, 1 de março de......1907.

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias, a contar da presente data, serão recebidos livres de multa, os impostos de porta aberta, aferição de pesos e medidas, inscripções, empanadas bebidas, motores e guindastes, dos estabelecimentos commerciaes da freguesia de S. José, e bem assim os de limpeza, solo baixo e biqueira, tudo relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio.

Findo este prazo, serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

O doutor Alberto de Oliveira Coelho, juiz municipal do commercio da segunda vara do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia e a quem interessar possa que, por parte de Alves dos Santos & Companhia me foi dirigida a petição do teôr seguinte:

Petição

Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da segunda vara.—Alves dos Santos & Companhia, commerciantes estabelecidos com armazem de seccos e molhados no predio numero setenta e dois, da rua Francisco Jacintho, não podendo pagar integralmente aos seus credores, pelas razões constantes da exposição junta, a qual faz parte integrante da presente petição; querem propor aos mesmos seus credores, prevenindo a decretação da fallencia, o acôrdo a que se refere a allludida exposição. Requerem, pois, á vossa senhoria para que se digne de mandar passar editaes, a que se refere o artigo vinte e cinco do decreto numero quatro mil oitocentos e cincoenta e cinco, de dois de junho de mil novecentos e tres, e de preencher as demais formalidades para ser homologado o acôrdo. Os supplicantes, obedecendo ao disposto no artigo vinte e tres do mencionado decreto, além da exposição, que deverá ser transcripta em editaes, juntam o registo da firma, o balanço procedido em trinta e um de dezembro ultimo com a conta demonstrativa de lucros e perdas e a relação de credores; e recolhem ao cartorio, a que fôr distribuida a presente, os livros «Diario» e «Copiador de cartas». Espera receber mercê. Recife, sete de março de mil novecentos e sete. Alves dos Santos & Companhia.

E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos teôres seguintes: Despacho: Distribuida. Autoada. Como requer. Recife, sete de março de mil novecentos e sete.—A. Coelho.

Distribuição. Ao segundo cartorio.—Em sete do terceiro de mil novecentos e sete.—C. Oliveira.

E mais se não continha em dito despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, sendo que a proposta de concordata é do teôr seguinte:

PROPOSTA DE CONCORDATA

Illustrissimos senhores credores.—Nunca pensamos que em poucos dias a nossa casa commercial fosse abatida por malevolos boatos, que determinaram, por completo, a cessação de nosso credito. Commerciamos desde muitos annos e jamais prejudicamos aos nossos credores, tendo pago a estes de agosto do anno proximo findo a janeiro do corrente, a quantia de duzentos e sessenta e nove contos cento e sessenta e seis mil cento e dez réis. Agora mesmo em fevereiro, deante dos insediciosos boatos pagamos saques, no intuito de evitar protestos e quiçá a nossa fallencia e por completo o prejuizo dos nossos credores. Com alguns destes, nessa praça, deante do convenio estabelecido para os retalhistas, acordamos o pagamento, em trinta dias, das mercadorias que comprassemos, assignando a respectiva factura e o pagamento das contas atrazadas a contar todas do mez de novembro ultimo, menos uma, de acôrdo com os nossos recursos. Promptos estavamos a cumprir o acôrdo, quando em dia do mez ultimo fomos sorprehendidos com boatos de nossa fallencia, de arranjos de escripta e até de furtos de mercadorias, o que produziu a cessação do nosso credito, a exigencia de pagamento de contas não vencidas e a citação para pagamento de ridicula quantia; fugindo-nos freguezes certos e evitando outros pagamentos a que nunca se recusaram, adiando-se para melados do mez corrente! Ora, estancada a nossa receita, sob a acção de vexames, de citação judicial de um credor e da cessação do nosso credito, facil é comprehender as difficuldades que surgem para pagamento integral de nossos compromissos.

E por isso resolvemos propor aos nossos credores o seguinte acôrdo:

Proposta: Pagamos aos nossos com vinte e cinco por cento (vinte e cinco por cento) sendo dez por cento (dez por cento) á vista e quinze por cento (quinze por cento) em duas prestações de igual quantia cada uma, a seis e doze mezes, a contar da data da homologação. Recife, sete de março de mil novecentos e sete. —Alves dos Santos & C.ª.

E mais se não continha em dita proposta, aqui fielmente copiada, sendo que á petição inicial acompanharam os livros e documentos exigidos pela lei.

E, em virtude do meu despacho proferido na petição que ficou transcripta, o escrivão competente fez passar o presente edital com mais tres de igual teôr, que serão affixados nas portas da sala dos auditorios e da praça do Commercio e publicados não só no jornal official como em outro de maior circulação no Estado e com o teôr dos quaes fica annunciada a proposta feita pelos commerciantes Alves dos Santos & C. aos seus credores e notifico aos mesmos para no prazo de dez dias, a contar da publicação deste edital, remetterem a juizo, além do voto de acceitação ou recusa de dita proposta, os documentos de seus creditos, dos quaes o escrivão do feito, cujo cartorio é situado na rua Coronel Francisco Jacintho, numero dois A, dará o competente recibo, tudo de, acôrdo com a lei em vigor.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos sete de março de mil novecentos e sete. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio, o subscrevo e assigno. Recife, 7 de março de 1907.—*Gustavo Alberto de Britto.*—*Alberto de Oliveira Coelho.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE 30 DIAS N. 14

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo mencionadas no caso de serem arrematadas para o consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no prazo de trinta dias (30) dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem ellas vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o capitulo 3., titulo 3., da nove consolidação das leis das alfandegas a mesas de rendas, sem que lhes fique e direito de allegar coisa alguma contra os effeitos desta venda:

Armazem n. 3

Marca G. S. Tonkson, s/n., um pacote vindo de Southampton no vapor inglez «Thames» entrado em maio de 1906, consignação ignorada;

Sem marca e s/n., um barril vindo do Rio de Janeiro no vapor nacional «Itaperuna», entrado em a mesma data, idem idem;

Marca S. F., n. 1568, uma caixa vinda de Southampton, no vapor inglez «Clyde», entrado na mesma data, consignada a A. Ommundsen & C.;

Marca L. F. C, contramarca J. A. n. 5653, uma caixa vinda da mesma procedencia, no mesmo vapor, consignada a Luiz Ferreira & C.;

Marca W ns. 1/8 e 1157, nove caixas vindas de Bremen no vapor allemão «Bonn» entrado na mesma data, consignadas a Francisco Moreira & C.;

Marca J. P. C., n. 1071 a 1073, tres caixas vindas da mesma procedencia no mesmo vapor, consignadas a João Pisco & C.;

Marca S. G. M. C. n. 251, uma caixa vinda de Bordeaux no vapor francez «Magellan», entrado na mesma data, consignada á ordem.

Alfandega de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 29

2.ª PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, á porta desta Alfandega, serão vendidos livres de direitos e no estado em que se acharem, os seguintes moveis pertencentes a esta repartição.

Lote n. 1

Capatazias

Quatorze cadeiras estragadas;
Um relogio de columna;
Um compartimento da thesouraria;
Um sofá;
Uma armação;
Seis mesas;
Uma banca;
Uma secretaria americana;
Cinco armarios;
Um lavatorio de madeira;
Quatro ditos de ferro;
Quatro carteiras para duas pessôas;
Uma dita de dois lados;
Uma dita pequena para uma pessôa.

Alfandega de Pernambuco, 7 de março de 1907.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

De ordem do sr. dr. procurador dos feitos da fazenda do Estado scientifico as partes que pagarem custas nos cartorios da fazenda que os respectivos escrivães são obrigados a dar recibo das quantias que lhes forem pagas, e caso a isto se recusarem os mesmos escrivães devem as partes reclamar incontinente ao sr. dr. procurador dos feitos para serem dadas providencias a respeito.

Recife, 15 de fevereiro de 1907.

O 2.º auxiliar

Isaias de Carvalho Luna

Da ordem do illum. sr. dr. administrador, scientifico aos interessados que durante (30) trinta dias successivos, a contar de 1 de março proximo futuro, serão cobradas por esta repartição as contribuições da companhia Recife Drainage, correspondentes ao 2.º semestre do anno de 1906 (julho a dezembro), devendo os interessados apresentar os conhecimentos referentes ao semestre anterior.

2.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 27 de fevereiro de 1907. O chefe, *Manuel Machado.*

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 14 de janeiro de 1907.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director-geral da Secretaria da Fazenda, faço publico para conhecimento dos interessados, que o Tribunal do Thesouro procedeu ao sorteio alphabetico para a chamada dos possuidores de apolices da divida publica do Estado, afim de serem pagos os respectivos juros.

Procedido o sorteio, foram classificadas as letras alphabeticas, na seguinte ordem: E, H, D, V, X, C, A, K, W, M, T, I, F, N, S, B, G, R, U, J, O, Q, Y, P, Z e L.

Nesta conformidade são convidados os possuidores de apolices, cujos nomes começarem pelas letras E, H e D, para, do dia 16 do corrente em deante virem receber os juros que lhes são devidos. O secretario do Tribunal, *Henrique de Barros Cavalcante.*

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.

Scientifica aos contribuintes de annuidades devidas á Companhia Recife Drainage pelos serviços prestados no anno de 1903 na freguezia de S. José, que, de conformidade com o disposto no art. 2. letras B C das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias para com guia fornecida por esta Procuradoria e sem custas effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos pare juizo, certos de que, findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, a cobrança sera feita executivamente.

Recife, 25 de fevereiro de 1907.

Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Administração dos Correios de Pernambuco

CONCURSO DE CARTEIROS DE 3.ª CLASSE

De ordem do dr. administrador dos Correios deste Estado, faço publico, que na secretaria da mesma administração, a contar desta data e até o dia 15 do mez de março vindouro, acha-se aberta a inscripção para o concurso de carteiros de 3.ª classe.

Os candidatos, de conformidade com as disposições regulamentares em vigor, deverão ter de 18 a 30 annos, apresentando com seu requerimento a respectiva certidão de edade, e, na falta desta, uma justificação prestada perante o juiz seccional; exhibir attestado medico em que provem gosar bôa saúde e estar vaccinados a bem assim attestado de bom procedimento passado pela autoridade competente.

O concurso versará sobre leitura e escripta correctas da lingua portugueza e sobre as quatro operações fundamentaes da arithmetica.

1.ª Secção da administração dos correios de Pernambuco—Recife, 14 de fevereiro de 1907.—O 3.º official, *Olympio Galvão.*

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director, faço publico que fica marcado o prazo de tres mezes a contar desta data, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente substituto da oitava secção desta faculdade, actualmente vaga.

O concurso será feito nos termos do dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, e versará sobre Theoria e pratica do processo civil, commercial e criminal.

Os pretendentes poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, e no caso de impedimento, a inscripção poderá fazer-se por procuração (art. 65).

Os candidatos deverão apresentar, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos ou publicas formas destes, justificada a impossibilidade de apresentação dos originaes, folha corrida (art. 59).

Só podem ser admittidos ao concurso os brasileiros que se acharem no goso dos direitos civis, e politicos e possuirem o grão de doutor em direito ou de bacharel em sciencias juridicas e sociaes por este estabelecimento ou por outros ao mesmo equiparados e tambem os brasileiros que tendo esse grão por instituições estrangeiras, se houverem habilitado perante algum dos referidos estabelecimentos (art. 57).

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o sr. dr. director affixar o presente, que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da Capital Federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 21 de fevereiro de 1907.—O secretario, *Henrique Martins.*

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director, faço publico que de acôrdo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de outubro de 1903, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:

Art. 119—Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1.º anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:

1.º—Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e letras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2.º—Ter sido vaccinado com bom resultado:

3.—Haver pago a taxa de matricula;

4.º—Identidade de pessôa;

Paragrapho unico —A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.

Art. 120—Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:

1.º—Certidão de approvação nas materias do anno anterior.

2.—Conhecimento de haver pago a respectiva taxa;

Art 121 —E' facultada a matricula aos individuos do sexo feminino, para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122.—As inscripções de matricula poderão ser feitas por procuração.

Art. 130.—Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos srs. interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido, qualquer que seja a causa allegada, visto ter sido revogado o art. 180 do antigo codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 1 de março de 1907.—O secretario, *Henrique Martins.*

ALUGAM-SE—As casas ns. 9 e 12, á rua Fernandes Lopes, na Capunga com agua encanada, pintadas e caiadas de novo; preços commodos a tratar á rua das Pernambucanas n. 21, ou Joaquim Nabuco n. 66, Capunga.

ARMAZENS DE RECOLHER rua Senzala Velha 128, Amorim 29, por 25$000, Encantamento 4; alugam-se na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, caiado e pintado de novo a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 36, sito á rua dr. Rosa e Silva, a tratar á rua da União n. 47.

ALUGA-SE— a casa sita na rua de Santo Elias n. 22 (Espinheiro) a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 16. (Recife)

ALUGA-SE o 2.º andar com grande sotão na rua da Penha n. 5; tratase no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

AFINAÇ O DE PIANOS: a tratar com B. Ismael, rua Conselheiro Piretti 40, ou Guerra Fernando, Caxias 47.

AMA—Precisa-se de uma para cosinhar e mais serviços para casa de pouca familia; a tratar na rua do Queimado n. 70.

AMA.—Precisa-se de uma para serviço de um casal á rua do Queimado n. 50 2.º andar.

AMAS.—Precisa-se de duas, uma para cosinhar e outra para serviço de cópa. Trata-se á rua Bruno Maia n. 1, esquina da rua João Ramos, Espinheiro.

ALUGA-SE o 1.º andar do predio, sito á rua Vidal de Negreiros n. 141.

Tem agua.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio sito á rua Marcilio Dias n. 93, tem agua.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE—o 1.º andar á travessa de São José n. 35. Tem grande quintal; a tratar á rua da Concordia n. 157.

ALUGAM-SE as quatro casinhas do bêco da Fabrica n.º 46 B a 46 E e o 2.º andar n.º 9 á rua Dr. Rosa e Silva, a tratar na rua do Commercio n.º 38—Recife.

BOCAES PARA ALCOOL, de luz incandescente, adoptaveis a qualquer candieiro commum, receberam nova remessa Barbosa Vianna & C., Caxias n. 77.

BOTE — Vende-se o S. Braz a tratar neste escriptorio.

CASA NA MAGDALENA—Aluga-se uma bôa casa com bastantes commodos, bom quintal com fruteiras, á rua de Carlos Gomes n.º 6, antiga travessa do Lucas; a tratar á rua Bom-fim n.º 35 (Magdalena).

CAMAS DE FERRO, com lastros de arame para solteiros, casados e crianças. Tem padrões lindissimos para noivos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CASA NA MAGDALENA -aluga-se a casa sita á rua Carlos Gomes n. 6, (antiga travessa do Lucas), com bastante commodos e quintal grande com fructeiras; a tratar na rua do Bemfica n. 35, (Magdalena).

CASA. Aluga-se a importante casa com um 1.º andar e sotão, com commodos para grande familia, á rua Bemfica n. 31, como tambem o 2.º andar á rua da Matriz n. 18, pintado e caiado de nóvo, com muitos commodos, tendo ambos agua e gaz encanado.

A tratar na rua Marquez de Olinda 39, armazem.

CRIADO—Precisa-se de um de 12 a 14 annos, a tratar na rua Imperial n. 161.

COMPRA-SE um cavallo andador de baixo a meio, que seja novo e não tenha achaques.

A tratar á rua Barão de Bemfica n. 14 (Magdalena), todos os dias uteis de 2 ás 3 horas da tarde.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma, que seja asseiada, saiba o seu officio e durma no aluguel.

Paga-se bem. Rua da União, 9.

CASAS COM AGUA: ruas Cotovello 139, Caminho Novo 151, Direita 4, 2.º andar; alugam-se na rua Vidal de Negreiros n. 129.

CASA NA MAGDALENA—Aluga-se uma bôa casa com sotão com bastantes commodos, agua e gaz, na rua Bomfim n. 31 B; a tratar n. 35.

COSINHEIRA, precisa-se de uma bôa na rua d'Aurora n.º 61 2.º andar.

COSINHEIRA— Precisa-se de uma que seja perita, á rua do Crespo n. 8, 2.º andar.

COPEIRA.—Precisa-se. á rua do Sebo n. 22.

DANSA. Ensina-se modicamente, pratica e theorica á rua do Rangel 55, 1.º andar.

ELIXIRSANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Terse em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

FARELO de maniva: O mais fresco e substancial para toda sorte de animaes até mesmo para engordar gallinhas. Vende-se a 2$500 o sacco á rua do Bom Jesus n.º 8, armazem.

MACHINAS DE BATER BOLOS—a invenção de maior utilidade para as donas de casa. Receberam Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

MOVEIS USADOS-Compram-se moveis usados á rua dr. Rosa e Silva, n. 12.

MERCEARIA—Vende-se uma na rua do Occidente n.º 22 esquina da rua do Brum, collocação optima para negocio por ser entre muitas fabricas, fundição etc.

Vende-se livre e desembaraçada de qualquer onus, a casa tem commodos para familia, tem agua, garante-se a chave, a tratar na mesma.

MERCEARIA. Vende-se uma na freguesia do Recife, fazendo bons apurados e propria para principiante, assim como tem na mesma casa outro negocio que dá bom interesse: quem desejar deixe carta nesta redacção com as iniciaes B. L.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

NO ALTINHO—Vende-se a extincta fazenda da *Cisterna*, agradavelmente situada á beira do *rio de Una*. Tem casa de pedra e cal com muitos commodos; *Cisterna* com agua potavel; *cercados*, e bastantes terras de lavoura e de criar gado, o qual bebe no visinho ribeiro *Taquara* quando não desce ao rio.

A tratar em Olinda—Largo do Amparo n. 1—ou no Altinho com o sr. Mannel Omena.

PRECISA-SE de uma casa bôa de sobrado, que tenha um sitio grande na linha dos bondes.

Carta nesta redacção a A. B. C.

PRECISA-SE de um quarto mobiliado em casa de familia, fóra de cidade e perto de bonde.

Dirigir por escripto a "X" Caixa postal 99.

PARA 1907—A folhinha que mais vantagens offerece é a do *Diario de Pernambuco*, por ser a mais bem organizada. A' venda pelo preço de 200 rs. o exemplar.

PARA NEGOCIO-Alugam-se as lojas á rua do Marquez de Olinda n. 3 e rua Direita n. 4, têm quintaes, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja da rua Direita n. 4, com quintal e saida para a rua do Fogo, e 2.º andar e sotão do mesmo.

PRECISA-SE de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia, a tratar á rua Duque de Caxias n.º 22.

PALHA de carnauba, grande quantidade e preços sem competencia recebeu a Mercearia Pistola, rua da Praia 82.

PRECISA-SE de uma casa fóra da cidade, com agua, gaz e jardim na frente, a tratar, por carta, na rua Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira, que durma em casa; a tratar na rua das Nymphas n. 19—Soledade.

PRECISA-SE de duas amas uma para cosinha e outra para arrumação a tratar á rua dr. Rosa e Silva n.º 18 1.º andar ou rua do Rangel 75.

PRECISA-SE.—Um inglez deseja alugar um quarto mobiliado em casa de familia, fóra da cidade.

Dirige-se por escripto ao «Inglez», Caixa postal 99.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira a tratar na rua Estreita do Rosario n.º 3 pharmacia.

PRECISA-SE de uma ama de cosinha, a tratar na fabrica de vinhos S. Amaro.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O **ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO** —PREPARADO NO LABORATORIO DE **Silva Braga & C.**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda ns. 56 e 60 e em todas as pharmacias. — PERNAMBUCO.

TESOURAS COM 18 INSTRUMENTOS—receberam nova remessa Barbosa Vianna & C.—rua Duque de Caxias n.º 77.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE um cavallo andador, muito novo e bonita estampa. Sitio n. 1, em Pedra Molle, (Poço).

VENDE-SE uma carroça com 2 rodas. e mollas. Informações, na padaria junto á estação de Tigipió.

VENDE-SE — Uma mercearia bem afreguesada num dos melhores pontos da Capunga; o motivo da venda se explicará ao comprador. Trata-se na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 11.

VENDE-SE um grande terreno no municipio de S. Lourenço da Matta, uma das melhores collocações; a tratar com José Miranda á rua da Estrada Nova.

VENDE-SE a padaria sita á rua Vidal de Negreiros n. 153; o motivo da venda é o dono estar doente e precisar retirar-se: a tratar na mesma.

Vende-se ou admitte-se um socio para uma casa de molhados, bem afreguesada, em uma das melhores ruas de Santo Antonio.

O motivo se explicará ao pretendente, e tratar com F. Amaral Cardoso & C. Fabrica de bebidas.—Largo d'Assembléa n.º 7, Recife.

VENDE-SE um importante café muito afreguesado, em uma das ruas mais importantes desta cidade, tendo fórno para pastelaria, quartos para moradia, com terreno para jogo de bola. A tratar na rua dr. Rosa e Silva n. 45, 1.º andar—(antiga imperatriz).

VENDE-SE uma casa terrea com 2 sallas, 5 quartos sendo um externo, cozinha independente, banheiro de azulejo, agua encannada, e quintal na freguesia de S. Antonio. Informações com Izaias de Carvalho á rua das Cruzes n.º 20 1.º andar, das 11 ás 4 da tarde.

COMMERCIO

DIA 7 DE MARÇO

CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 15 5/16 pence a 90 dias de vista sobre Londres.

Apos as noticias do Rio de Janeiro, o cambio manteve-se na taxa de abertura, fechando a tarde com a de 15 11/32 firme.

A cobrança de saques foi feita a 15 5/16.

Em papel particular constou negocio a... 15 13/32.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 15 11/32 e fechou com a de 15 3/8.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 650 a 700 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se de 1$300 a 1$400.

Algodão, cotou-se a 12$500 vendedores retraidos.

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Usinas 1.ª	5$600	a	6$000
Usinas baixas	5$200	a	5$400
Demeraras	3$500	a	3$600
Crystalizados	4$400	a	4$500
Brancos	4$800	a	5$600
Somenos	2$800	a	3$030
Mascavados	2$350	a	2$400
Brutos seccos	2$300	a	2$400
Brutos mulados		a	1$200

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 2$100 a 2$500.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de [illegible] o kilo.

Bagas de mamona, cota-se este artigo a preço de [illegible], os 15 kilos, estação.

Café, cota-se a 7$300 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos ensaccados a [illegible] e a granel a 720 réis.

Cera de carnaúba, cotações nominaes: flôr 25$, 1.ª qualidade [illegible], mediana 29$. 2.ª qualidade [illegible] os 15 kilos.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo de 750 a 900.

Couros verdes, o kilo a 690 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal de 3$500 a 4$000.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, de 16$000 a 16$500.

Feijão preto, sem cotação.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 70 réis genero perfeito.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, a 2$200.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$100.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 5$000 a 11$.

EXPORTAÇÃO

DIA 7

Para o exterior despacharam:

No vapor nl. *Goyaz*, para Nova York: C. D. Clunie 21 cxs. 1200 pés de parasitas; R. Brasil & C 308 scs. 23400 kils. sementes de mamona e 157 scs. 8635 kils. cinzas.

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Jaguaribe*, para Pará: Pereira Carneiro & C 250 scs. 15000 kils. milho; João Luzia 20 cxs. 10000 ovos e 600 gallinhas.

No vapor nl. *Gram-Pará*, para Pará: Amorim Irmãos & C 3 barris 545 lits. borras de vinho.

Para Manáos: Luiz Guimarães & C 40/2, 60/4 e 50/8 barricas 8930 kils. assucar usina, 50/2 e 80/4 barricas 8730 kils. de assucar branco.

No vapor *Campeiro*, para Porto Alegre: Pinto Ferreira 25 pipas 14250 lits. aguardente.

No vapor nl. *Canoé*, para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 200 scs. 15000 kils. algodão em rama; Pinto Ferreira 15 pipas 8019 lits. alcool e 15 pipas 8578 lits. aguardente; Medeiros & C 25 pipas 13525 lits. alcool.

No vapor nl. *Goyaz*, para Maranhão: Candido F. Cascão 300 scs. 18000 kils. assucar demerara; Fonseca Irmãos & C 405 cxs. 4050 kils. sabão.

Para Ceará: R. Brasil & C 30 scs. 1770 kils. farelo de caroços de algodão.

Para Pará: Miranda & Amorim 25/2 e 25/4 barricas 3650 kils. assucar usina, 150/2, 50/4 e 50/8 barricas 18000 kils. assucar branco; R. Brasil & C 220 scs. 12980 kils. farelo de algodão.

No vapor nl. *Alliança*, para Manáos: Loureiro Barbosa & C 90/4 barricas 5310 kils. assucar branco.

Para Santarem: Aquino Fonseca & C 1250 cxs. 13750 kils. sabão.

No nl. vapor *Canoé*, para Rio de Janeiro: Antonio do Rego Lima 10 pipas 5500 lits. de aguardente.

No vapor *Campeiro*, para Porto Alegre: Eugenio Cardoso & C 200 scs. 15000 kils. de assucar branco.

Para Pelotas: Luiz Guimarães & C 150 scs. 9750 kils. assucar usina.

No vapor *Jaguaribe*, para Pará: João C. Castello 150 gallinhas.

Para Ceará: Luiz Guimarães & C 50 scs. 3000 kils. assucar crystal, 100 scs. 6000 kils. assucar demerara e 100 scs. 6000 kils. assucar mascavado; Loureiro Barbosa & C 20 scs. 1200 kils. arroz.

No vapor nl. *Gram Pará*, para Pará: Domingos Soriano 3 cxs. 155 kils. perfumarias; Silva Braga & C 3 cxs. com medicamentos.

Para Manáos: Silva Braga & C 8 cxs. medicamentos e 1 cx. 36 lits. oleo de ricino.

Para Ceará: Domingos Soriano 4 cxs. 210 kilos perfumarias

No vapor *Pernambuco*, para Itacoatiara: Fonseca Irmãos & C 500 cxs. 5000 kilos de sabão; Amorim Irmãos & C 100 barris 8500 lits. aguardente; Loyo & Leite 15/2 barricas 1320 kilos assucar usina, 170/2 e 25/4 barricas 16320 kilos assucar branco.

Para Obidos: Fonseca Irmãos & C 1000 cxs. 10000 kilos sabão.

No vapor *Guajará*, para Manáos: Fernandes & C 100 latas 1800 kilos phosphoros.

No hiate *Santo Amaro*, para Camocim: A. Fernandes & C 150 scs. 9000 kilos café.

Na barcaça *D. Yayá*, para Natal: Loureiro Barbosa & C 20 barris 840 lits. alcool, 25 scs. 1500 kilos arroz, 1 cx. 75 kilos massa de tomate, 6 cxs. 65 kilos massas alimenticias, 1 lata 13 kilos phosphoros, 5 barricas 750 kilos carvão animal; Dubeux & C 1 cx. 60 litros cerveja, 2 ancoras 80 litros vinho, 5 ancoras 200 lits. vinagre, 20 scs. 1200 kilos feijão, 1 lata 12 kilos phosphoros, 1 sc. 40 kilos tapioca, 2 scs. 120 kilos café, 2 latas 38 kilos phosphoros, 3 cxs. 15 kilos velas, 1 cx. 40 kilos cebolas, 20 cxs. 400 kilos sabão.

Na barcaça *Conceição Parahybana*, para Parahyba: Antonio Cruz & C 5 barris 400 lits. vinagre

Na barcaça *Varzim*, para Porto Calvo: Francisco N. de Oliveira 2 ancoras 100 lits. vinagre, 1 ancora 50 lits. vinho de fructas, 1 sc. 60 kilos café, 2 cxs. 40 kilos sabão; Lopes & Araujo 2 ancoras 100 litros vinagre, 1 cx. 35 lits. cerveja, 20 cxs. 120 kilos sabão, 6 scs. 360 kilos café, 1 lata 16 kilos phosphoros, 1 cx. 6 kilos velas, 1 cx. 40 kilos cebolas; J. Jordão & C 8 cxs. 160 kilos de sabão e 2 scs. 120 kilos café; Silva Braga & C 1 cx. medicamentos.

Pela Estrada Ferro Limoeiro, para Nova Cruz: Silva Braga & C 1 cx. medicamentos

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Gram Pará*, entrado de Buenos Aires e escala, em 6 e consignado a Nathan & C.

Continuação

Carga de Santos do vapor *Orion*, baldeada para o vapor acima.

Aniagem 15 fardos á ordem.

Café 69 scs. a Amorim Irmãos & C.

ENCOMMENDAS

Café 1 sc. ao dr. F. Gomes Parente.

Lugre inglez *Cluthu*, entrado de Saint Johns em 6 e consignado a Mendes Lima & C.

Bacalhão 2380 barricas e 2570 meias aos consignatarios.

Vapor nacional *Guajará*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 7 e consignado a Nathan & C.

Carga do Rio de Janeiro

Aniagem 25 fardos ao agente do Lloyd.

Accessorios para fabrica 3 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Bagres 50 fardos ao agente do Lloyd.

Café 57 scs. á ordem.

Drogas 10 cxs. ao agente do Lloyd.

Massas para caldeira 1 cx. a L. Barbosa & C.

Sabonetes 1 cx. a J. & A. Doederlein.

Pregos 12/2 cxs. ao agente do Lloyd.

Carga da Bahia

Burros 60 á Companhia F. Carril de Pernambuco.

Carga do vapor *Florianopolis*, baldeada para o vapor acima:

Xarque 322 fardos á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 6	286.279$462
Imposto de consumo do dia 7	1.999$877
Idem: Exportação	8.341$493
Diversos impostos	55.734$449
	352.276$081

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 6	11.483$394
Idem do dia 7	1.105$000
	12.588$394

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 4	17.390$445

CAIXA ECONOMICA

Dia 7: Entrada de depositos	13.116$000
Saidas idem idem	7.803$000
Saldo para a delegacia	5.313$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	51.506$260
Saldo que ficou da semana passada	14.000$303

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

DIA 6

PREÇOS DO DIA

Carne verde de	460	a	900	o kilo
Dito de suino de	900	a	1$000	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de	500	a	600	a cuia
Feijão de	1$500	a	3$000	a cuia
Milho de			500	a cuia
Gomma		a	2$000	a cuia

ENTRADAS

Fructas	38	cargas
Legumes	4	cargas
Cereaes	46	cargas
Peixe	683	kilos

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Março

Zamora, de Nova York hoje.
Goyaz, do sul amh.
Pirangy, do sul hoje.
Moravia, de Trieste hoje.
Vimeira, de Nova York, nestes dias.
Pernambuco, do sul amh.
Itanema, do sul a 10.
Rama, de Nova York a 10.
Magellan, do sul a 10.
Araguary, do sul a 10.
Jaboatão, do norte a 10.
Orita, de Liverpool a 11.
Belgrano, da Europa a 11.
Bonn, do sul a 12.
Crefeld, da Europa a 12.
S. Salvador, do norte a 13.
Dacia, da Europa a 13.
Danube, da Europa a 15.
Moravia, de Trieste a 15.
Teviot, da Europa a 16.
Orita, da Europa a 16.
Aragon, da Europa a 17.
Amazon, da Europa a 21.
Orissa, do sul a 23.
Atlantique, da Europa a 28.
Thames, da Europa a 28.
Araguary, do sul a 31.

Mez de Abril

Clyde, da Europa a 4.
Danube, do sul a 7.
Nile, da Europa a 12.
Amazon, do sul a 14.
Aragon, da Europa a 18.
Clyde, do sul a 28.

Mez de Maio

Araguaya, da Europa a 2.
Nile, do sul a 5.
Danube, da Europa a 10.
Amazon, da Europa a 16.
Aragon, do sul a 22.
Araguaya, do sul a 26.
Clyde, da Europa a 30.

VAPORES A SAIR

Mez de Março

Rio e Santos *Canoé*, hoje ás 4 h.
Napoles e esc. *Poitou*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Scabelle*, hoje ás 4 h.
P. Alegre e esc. *Campeiro*, hoje ás 4 h.
Ceará e Pará *Jaguaribe*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Moravia*, a 10 ás 4 h.
Bordeux e esc. *Magellan*, a 10 ás 12 h.
Amarração e esc. *Jacuhype*, a 11 ás 4 h.
Ceará e Pará *Araguary*, a 12 ás 4 h.
Santos e esc. *Belgrano*, a 12 ás 4 h.
Santos e Rio *Pirangy*, a 12 ás 4 h.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 13 ás 6 h.
Bremen e esc. *Bonn*, a 13 ás 4 horas.
Santos e esc. *Crefeld*, a 13 ás 4 horas.
Santos e esc. *Dacia*, a 14 ás 4 horas
Porto Alegre e esc *Itanema*, a 14 ás 4 h.
Bahia e esc. *Jaboatão*, a 15 ás 4 horas.
Santos e esc. *Teviot*, a 15 ás 4 h
Valp. e esc. *Orita*, a 16 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 17 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Amazon*, a 21 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Orissa*, a 23 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 28 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Thames*, a 29 ás 12 h.
Southamp. e esc. *Araguary*, a 31 ás 12 h.

Mez de Abril

B. Aires e esc. *Clyde*, a 4 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Danube*, a 7 ás 3 h.
B. Aires e esc. *Nile*, a 12 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Amazon*, a 14 á 1 h.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 18 ás 3 h.
Southamp. e esc. *Clyde*, a 28 ás 2 h.

Mez de Maio

B. Aires e esc. *Araguaya*, a 2 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Nile*, a 5 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Danube*, a 10 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Amazon*, a 16 ás 11 h.
Southamp. e esc. *Aragon*, a 22 ás 5 h.
Southamp. e esc. *Araguaya*, a 26 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 30 ás 2 h.

Ancoradouro Interno

Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Gram Pará*, v. generos.
Vapor nl. *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nl. *Alliança*, v. generos.
Vapor nl. *Jaguaribe*, v. generos.
Vapor nacional *Campeiro*, v. generos.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Canoé*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor inglez *Mira*, v. generos.
Vapor inglez *Aldgate*, v. generos.
Lugre nacional *Condeixa*, xarque.
Lugre inglez *Cluthu*, bacalhão.
Lugre inglez *Nellie Louise*, bacalhão.
Lugre inglez *Palma*, bacalhão.
Lugre inglez *Empress*, bacalhão.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
B. ingleza *Norma*, apparelhos telegrap.

DIA 7 —ENTRADAS

Southampton e escala, 13 dias, vapor inglez *Araguaya*, de 6634 tons., commandante James Pope, equipagem 252, carga v. generos, a W. Williams & Johnson.

Rio de Janeiro e Bahia, 3 dias, vapor nl. *Guajará*, de 927 tons, commandante F. A. Lestro, equipagem 55, carga v. generos, a Nathan & C.

San Nicolas e esc., 16 dias, vapor inglez *Ben Lomond*, de 1785 tons., commandante O. Russell, equipagem 21, carga v. generos, a Wilson Sons, arribado para tomar carvão.

SAIDAS

Buenos Aires e esc., vapor inglez *Araguaya*, commandante James Pope, carga v. generos.

Colastine, vapor inglez *Oceanic*, commandante Parcker, carga v. generos.

Marselha e escala, vapor francez *Poitou*, commandante Henri Ribe, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Saidos para o sul no vapor nl. *Alagoas*, no dia 6:

MACEIO' — Dr. Francisco Mendonça, José A Cabral, Antonio de Lorena, Severino J. da Luz, sua senhora e 1 praça.

BAHIA — Elpidio S. Barbosa, Milton C. Pina, Aurelio Domingos, Salustiano F. da Silveira, Antonio J. dos Santos, João A. Pinheiro, capitão Niziano J. Pereira, d. Eleonor M. de Vasconcellos, Henrique M. Gomes, major Felippe Vieira, Jesus N. Botelier.

VICTORIA—Dr. João Thomé, Antonio Guimarães e sua senhora.

RIO—Frederico F. Cavalcante, dr. Albino Meira Filho, dr. Alpio Z. de Carvalho, sua senhora e 1 filha, Arthur C. Ayres, José P. de Oliveira, João G. Caldeira, Oscar R. Barros, Accacio Santos, Isaria Fernandes, Manuel Gonçalves, Vicente Cunha, Emiliano Amaral, José de Souza, Basilio V. de Mello, 2.º tenente Ildefonso C. Pessoa Monteiro e 1 criado, 2.º tenente Antonio F. Dantas, 1 irmão e 1 criado, Hermes C. Lima, Vicente F. Gouveia Junior, 2.º tenente Pedro T. de Figueiredo, 1 criado, 2 praças, 1 mulher e 34 aprendizes marinheiros.

—Chegados da Europa no vapor inglez *Araguaya*, no dia 7:

SOUTHAMPTON—Ethel Howe, 1 filha, John A. Crowther, Bishop Every Falkland, Frederico Goodchild, Bernard Luniner, Fritz Sussmann.

CHERBURGO—Dr. P. Nunes de Sá.

LISBOA—Antonio Joaquim Marques Castro, Adelino Joaquim Rodrigues e Manuel Joaquim Rodrigues.